

Relatorio Narrativo 1º Semestre 2020 Rede Rio Criança

Pais	Brasil
Parceiro	RRC
	Relatorio 1º Semestre 2020 ZP/ Programa 2017-2021

1. Contexto (da execução/intervenção do projeto)

30 anos do ECA : o que comemorar ?

Em 13 de julho de 2020 a Lei 8.069/90, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), fará 30 anos de existência. Nos perguntamos o que temos a comemorar (?) quando vivenciamos uma conjuntura histórica de violência, desrespeito e violações de direitos de crianças e adolescentes no Brasil. De acordo com dados do Instituto de Segurança Pública (ISP), só no período de janeiro a março de 2020, 81 crianças e adolescentes foram vítimas da violência letal no estado do Rio de Janeiro¹. A morte emblemática de João Pedro, 14 anos, morto em operação policial dentro de sua casa, no município de São Gonçalo², no dia 18/05, foi um dos casos de grande repercussão pela violência das operações policiais e do total desrespeito e descaso do estado com a preservação da vida de uma

¹ <http://www.ispvisualizacao.rj.gov.br/grupos.html>

² <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2020/05/28/laudo-indica-que-tiro-que-matou-joao-pedro-o-atingiu-pelas-costas.ghtml>

criança. Em final de junho, de acordo com dados do ISP, o RJ tem maior número de mortes por policiais dos últimos 22 anos³, apresentando 741 mortes por intervenção de agente de estado nos cinco primeiros meses de 2020, representando cerca de 05 mortes por dia.

A Coordenação de Defesa dos Direitos da Criança e do adolescente (CDEDICA), órgão da Defensoria Pública do RJ, apresentou Ação Civil Pública (ACP) contra operações policiais nas favelas durante horário escolar, em meados de fevereiro deste ano. Depois de tantos casos de mortes por operações policiais, inclusive a de João Pedro e a morte de 13 pessoas no Complexo do alemão⁴, em 15/05, a Justiça proibiu operações policiais perto e em horário escolar, em 29/05, e o Ministro Eduardo Fachin, do STF, proíbe operações policiais em favelas durante o período da pandemia coronavírus⁵.

O contexto da pandemia do COVID 19 se apresentou como um gravíssimo problema de saúde pública, sendo necessário todo o mundo cumprir as recomendações da OMS e de instituições de saúde como medidas de prevenção, proteção e cuidado. No Brasil e no RJ não foi diferente, apesar do posicionamento contrário do presidente Bolsonaro que minimizou os impactos da pandemia, considerando-a uma « gripezinha ». Logo no início da pandemia, o Governador do RJ, Wilson Witzel, decretou estado de calamidade pública, proibindo deslocamento intermunicipal e interestadual, fechamento das rodovias, e do aeroporto, bem como fechamento de lojas e do comércio, só deixando funcionar os serviços essenciais. Em relação ao atendimento à população em situação de rua, em 15/05, foi aprovada na ALERJ Lei Estadual 8826 que dispõe sobre a utilização de CIEPs para abrigar POP Rua, e aprova também PL que versa sobre a utilização de prédios públicos e privados desativados para acolher PSR, leis que ainda não foram cumpridas.

O Prefeito do RJ também adotou medidas de prevenção e controle de acordo com as recomendações de quarentena e isolamento social, fechamento de escolas da rede municipal e privadas, hotéis, comércio em geral, etc. Em relação ao atendimento às pessoas em situação de rua, abriu o Sambódromo para acolher a cerca de 180 homens adultos, além de mais 03 hotéis populares para acolher mulheres e famílias em situação de rua. Para crianças e adolescentes, muito pouca transparência em relação ao atendimento, mas segundo informação da coordenação do CIEDs, instituição que faz co-gestão de 06 abrigos da Prefeitura, 03 deles para adolescentes, diz que estes tem permanecido e respeitado o isolamento social. Apesar das iniciativas do governo municipal, estas representam muito pouco em relação à estimativa da existência de cerca de 17 mil pessoas em situação de rua no município do RJ. E na rua, não existe quarentena!

De acordo com informações das reuniões realizadas da Comissão Municipal e Fórum Pop Rua, surpreendentemente, muitos poucos são os casos de coronavírus entre a pop rua, a maioria considerados como casos suspeitos, e foram relatados cerca de 06 casos de morte pelos Consultórios na Rua. No entanto, não foram feitos testes, nem tão pouco, acompanhamento da grande maioria dessa população. Por isso, não se sabe de fato o número de casos de contaminação ou morte.

³ <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2020/06/22/rj-tem-maior-numero-de-mortes-por-policiais-em-22-anos-e-o-2o-menor-indice-de-homicidios-ja-registrado-pelo-isp.ghtml>

⁴ <https://oglobo.globo.com/rio/operacao-policial-no-complexo-do-alemao-tem-13-mortos-entre-eles-chefe-do-traffic-do-pavao-pavaozinho-24429000>

⁵ <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2020/06/05/fachin-proibe-operacoes-em-favelas-do-rio-durante-a-pandemia.ghtml>

Mesmo diante de um contexto tão grave, o RJ teve sérias denúncias de corrupção na compra de material saúde, sendo demitido o Secretário Estadual de Saúde, e seu sucessor pediu exoneração pouco mais de um / dois meses no cargo. Tudo isso gerou, inclusive, pedido de impeachment do Governador.

Em âmbito nacional, a gestão de Jair Bolsonaro em um ano de governo não deixaram dúvidas de que foi extremamente danoso para o Brasil, em todos os níveis, especialmente pela entrega de riquezas nacionais para interesse internacionais, ao agronegócio, pelo desmatamento da amazônia apresentando índices altíssimos, desrespeito aos povos indígenas e quilombolas, entre muitos outros que veremos a seguir.

Houve queda na fiscalização ao trabalho infantil⁶, o que foi considerado um grande retrocesso. O governo federal promoveu cortes no Bolsa Família aumentando a pobreza extrema⁷. Entre 2014 e 2018, renda dos 5% mais pobres caiu 39%, segundo estudo da Fundação Getúlio Vargas. Neste período, país registrou aumento de 67% na população que vive na extrema pobreza e, para os pesquisadores, cortes no Bolsa Família impulsionaram aumento da extrema pobreza. Em junho é noticiado que o Governo federal repassou 84 milhões do Bolsa Família do nordeste para publicidade⁸, agravando a vida de milhões de brasileiros e mais uma vez comprovando o desprezo do presidente pelo povo.

Logo no início do ano de 2020, para ser exata no dia 16 de janeiro, uma das falas mais marcantes e simbolicamente impressionante pela sua aproximação com a ideologia nazifascista do Terceiro Reich, foi a do Secretário Nacional de Cultura, Roberto Alvim que, em vídeo oficial, copiou discurso do ministro de propaganda nazista de Hitler, Joseph Goebbels⁹, o qual ambos falavam em arte nacional “heroica e imperativa”: Gobbels disse que a “arte alemã da próxima década será heroica e imperativa”; e Alvim copia afirmando que a “arte brasileira será da próxima década será heroica e imperativa”¹⁰. Não só ele, mas também outras pessoas que compõem o primeiro e segundo escalão do governo Bolsonaro, como o Ministro da Educação, o Presidente da Fundação Palmares, o Ministro do Meio ambiente, dentre outros, não deixam dúvidas quanto a escolha do agoverno federal por pessoas que tenham alinhamento com a extrema direita, com o conservadorismo e com um tipo o ideal nazifascista.

No entanto, mais grave é o grande número de bolsonaristas, apoiadores deste que ocupa a presidência do país, que público e notoriamente expressa seu ódio à diferença, sua intolerância, preconceito e animosidade diante de tudo que lhes pareça como contrário ao que dita seu líder. Como seguidores cegos e irreflexivos de uma seita, eles têm promovido cotidianamente atos e manifestações antidemocráticas, defendendo a volta da ditadura, e o fim das Instituições e do Estado democrático de direito, como o fim do Congresso e do Superior Tribunal Federal (STF). Tudo isso com o apoio de Bolsonaro, que participa destas manifestações e atos antidemocráticos quando realizados em Brasília, inclusive divulgando vídeo convocando eleitores para manifestação¹¹, como foi em 15/03. Seus eleitores realizam atos, manifestações e carreatas em várias capitais do país de forma sistemática, sem respeitar as recomendações

⁶ <https://www.bnews.com.br/noticias/politica/politica/260676,fiscalizacao-ao-trabalho-infantil-cai-no-governo-de-jair-bolsonaro.html>

⁷ <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2020/02/19/cortes-no-bolsa-familia-impulsionam-aumento-da-extrema-pobreza-no-brasil.htm>

⁸ <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/06/04/governo-transfere-quase-r-84-milhoes-do-bolsa-familia-para-secretaria-de-comunicacao.ghtml>

⁹ Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/01/17/secretario-nacional-da-cultura-roberto-alvim-faz-discurso-sobre-artes-semelhante-ao-de-ministro-da-propaganda-de-hitler.ghtml>. Acesso em: 17/jan.2020.

¹⁰ Criticado por muitos, sem sustentação política Roberto Alvim foi exonerado no dia 17 de janeiro.

¹¹ <https://ultimosegundo.ig.com.br/politica/2020-02-26/bolsonaro-divulga-video-que-convoca-patriotas-para-ato-contra-o-congresso.html>

sanitárias, não usam máscaras, causam aglomeração, e agredem profissionais de saúde, pesquisadores e jornalistas. Uma das mais assustadoras dessas manifestações foi promovida pelo Grupo “ 300 do Brasil”, que fez manifestação em frente ao Congresso e o STF e copiou a Ku Kluz Klan¹², com tochas, mascarados, chapéu em formato de cone, em 31/05. Em outra manifestação, um grupo de bolsonaristas soltaram fogos de artifício em direção ao STF e fizeram ameaças¹³, numa clara afronta à essa instituição. Considerado como ato terrorista, o judiciário reagiu e mandou prender alguns deles. Em contraposição, « painéis » foram organizados e algumas manifestações contra Bolsonaro em diversas capitais, com gritos «Fora Bolsonaro» e a favor da democracia.

Importante destacar que todas essas manifestações bolsonaristas tem apoio do presidente e são feitas em resposta e de acordo com vários pronunciamentos de Bolsonaro contra as recomendações sanitárias, sendo o mais grave o pronunciamento feito em cadeia nacional, no dia 24/03, contra isolamento social, convocando as pessoas a voltarem ao trabalho, e afirmando que o coronavírus não passava de uma « gripezinha », o que gerou revolta entre profissionais de saúde e diversas autoridades e parte da sociedade. Não satisfeito, Bolsonaro incentiva fiscalização de hospitais e casos de COVID por apoiadores, que invadiram hospitais e agrediram profissionais em junho.

Diante da gravidade do contexto sanitário e político, importante ressaltarmos que no dia 04 de abril, o presidente Jair Bolsonaro foi denunciado no Tribunal de Haia por crime contra a humanidade. O motivo da denúncia foi devido à sua participação em ato de protesto em plena pandemia, não respeitando o distanciamento social, sem o uso de máscaras. Contrário às recomendações da OMS e do ministério da Saúde, Bolsonaro demitiu o Ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, no dia 16/04. Mandetta e sua equipe vinha desenvolvendo um trabalho exemplar ao combate ao coronavírus, exercendo uma gestão em acordo com a OMS, transparente, prestando um serviço diário de informações e dados da pandemia, sob a forma de coletivas à imprensa. Bolsonaro mostrava-se incomodado com essa atitude, expressando desacordo com as atitudes do ministro, não concordando com o isolamento social, quarentena, « lockdown », e defendia a volta às atividades econômicas. Questionado pela imprensa sobre as mortes provocadas pela Covid 19, Bolsonaro disse « e daí ?¹⁴ », expressando todo o seu desrespeito e desprezo pelas pessoas e vítimas da doença. Esse lastimável comentário correu o mundo e provocou revolta no Brasil e em outros países.

Com a demissão de Mandetta, nomeia um novo ministro da saúde de sua base de apoio, médico, mas que não tem experiência de atuação no serviço público, sempre atuando na iniciativa privada, Nelson Teich, que não tinha a mesma transparência que o anterior. Não ficou nem um mês no cargo e pediu exoneração, em 15/05, pouco depois de participar de reunião ministerial convocada por Bolsonaro. Essa polêmica reunião apresentou falas e discursos de alguns ministros e do próprio presidente, extremamente comprometedores, como o Ministro da Educação, que chamou o STF de « vagabundos » e que deveriam ser presos, do Ministro do Meio Ambiente, que falou em « passar a boiada » enquanto todos os outros estão preocupados com a pandemia, e falas de Bolsonaro muito graves, denunciando sua intromissão na polícia federal : « Eu não vou esperar foder a minha família toda... », considerando a questão da investigação de seu filho Flávio Bolsonaro nas chamadas « rachadinhas » (desvio de pagamentos de funcionários, corrupção) e seu envolvimento com a

¹² <https://congressoemfoco.uol.com.br/governo/bolsonaristas-copiam-klu-klux-klan-em-ato-contra-stf-veja-o-video/>

¹³ <https://oglobo.globo.com/brasil/ministros-do-stf-reagem-apos-manifestantes-soltarem-fogos-de-artificio-em-direcao-corte-24479443>

¹⁴ <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/04/e-dai-lamento-quer-que-eu-faca-o-que-diz-bolsonaro-sobre-recorde-de-mortos-por-coronavirus.shtml>

milícia¹⁵. A reunião foi filmada e, com o vazamento de audios, foi liberada a gravação do vídeo pelo STF. Logo em seguida, Bolsonaro exonera o chefe da polícia federal, sem a concordância do então Ministro da Justiça Sérgio Moro, e indica um delegado da PF amigo da família. Ministro Sérgio Moro pede demissão e faz denúncia contra Bolsonaro de interferência de deste na polícia federal¹⁶.

Diante desta grave crise política, partidos políticos entram com pedido de impeachment contra o presidente da república ; 80 entidades pedem apoio a ONU contra Bolsonaro¹⁷, e oposição e mais de 400 movimentos sociais protocolam pedido de impeachment contra Bolsonaro¹⁸. No entanto, o Congresso brasileiro até hoje, não fez nada com os pedidos.

Em substituição à Teich, o presidente, mais uma vez, nomeia um militar para seu governo. O general Eduardo Pazuello é o ministro interino da saúde, que também é médico¹⁹, e tem feito uma gestão aos moldes e preferências do governo federal, omitindo dados da saúde e da Covid, confundindo a sociedade e as instituições como um todo. O caso foi tão grave que o Ministro do STF, Alexandre de Moraes, exigiu que Ministério da Saúde informe os dados da COVID diariamente e corretamente. Em 19 de junho, o Brasil atinge mais de 1 milhão de infectados e 50 mil mortes pela COVID.

Importante também destacar que o desmatamento aumentou em 50% em relação à 2019²⁰, e que o Ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, além de fazer vista grossa a isso, anistiou as multas de vários grilheiros e empresas que promovem o desmatamento na amazônia e em terras indígenas. Também demitiu coordenador do IBAMA em meio a ação de garimpeiros em terras indígenas. Na verdade, temos assistido à destruição da floresta e o desprezo (ou ódio) do governo federal pelos povos indígenas e tradicionais. Vale informar que a Ministra Damares, do Ministério de Direitos Humanos só gastou R\$ 1.059,00 no combate ao coronavírus para povos indígenas²¹. Outras duas ações muito questionáveis do governo federal foi este ter excluído a violência policial do relatório de Direitos Humanos de 2019²², e a de Bolsonaro ter interferido interfere em portaria do exercito sobre rastreamento de armas²³, facilitando assim a entrada de armas no país.

Ao menos, o governo federal aprovou o auxílio emergencial de R\$ 600,00 para trabalhadores informais, desempregados, etc., e de R\$ 1.200,00 para mãe solteira com filho s/ trabalho formal, por três meses, com renovação por mais três como forma de auxiliar com a renda doméstica.

¹⁵ <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/05/22/em-reuniao-ministerial-bolsonaro-diz-eu-nao-vou-esperar-foder-a-minha-familia-toda-assista.ghtml>

¹⁶ <https://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2020/05/02/depoimento-de-moro-esta-marcado-para-o-inicio-da-tarde-na-sede-da-policia-federal-em-curitiba.ghtml>

¹⁷ <https://www.cartacapital.com.br/politica/entidades-se-mobilizam-na-onu-por-apoio-internacional-contra-bolsonaro/>

¹⁸ <https://www.metropoles.com/brasil/politica-brasil/oposicao-e-400-entidades-protocolam-pedido-de-impeachment-contra-bolsonaro>

¹⁹ https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2020/06/03/interna_politica,860571/bolsonaro-formaliza-eduardo-pazuella-como-ministro-interino-da-saude.shtml

²⁰ <https://noticias.uol.com.br/meio-ambiente/ultimas-noticias/redacao/2020/06/17/desmatamento-da-amazonia-deve-ser-50-maior-em-2020-estimam-especialistas.htm>

²¹ <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2020/04/17/pgr-cobra-explicacoes-de-damare-sobre-gasto-de-so-r-1-mil-contra-coronavirus.htm>

²² <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/06/12/governo-exclui-violencia-policial-do-relatorio-sobre-violacoes-de-direitos-humanos-de-2019.ghtml>

²³ <https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,mpf-aponta-interferencia-de-bolsonaro-no-exercito,70003283704>

Evolução referente do Quadro Logico (QL) individual do parceiro

REDE RIO CRIANÇA

Programa “Desafio Conjunto para o Direitos de Todos” (2017-2021)

ONG KIYO para os direitos das crianças

A. Objetivo Geral do programa 2017-2021 : A aplicação dos Direitos da Criança será estimulada no Brasil através da conscientização e da responsabilização dos governantes (de um lado) e o empoderamento (do outro lado) de crianças, adolescentes e jovens para a retomada participativa dos seus direitos e sendo os próprios protagonistas e sujeitos de direitos (no intuito de se apropriar da participação prevista no ECA e no CIDC).

B. RESULTADO específico da RRC R4, como caminho na construção e para a conquista deste Objetivo Geral :

R4 : O respeito ao melhor interesse da criança é reforçado em todas as decisões políticas e sociais.

C. 2 METAS orientam o desenvolvimento das atividades principais para conquistar o Resultado 4 :

	EVOLUÇÃO ano 2020				
META 1 Efetivação de uma Política Nacional de Atenção às crianças e adolescentes em situação de rua	ATIVIDADES principais	Natureza do grupo alvo	indicador anual original 2017 (Nº)	Revisão do indicador anual (Nº ou qualitativo)	Resultado já atingido no 1º semestre T1&T2
	1.1 Construção da Agenda nacional	CASR, atores sociedade civil e	a) Realização de Assembleias pela RRC para	Idem RRC	Realização de 03 Assembleias da RRC no período: 03/04, 01/05 e 13/05

	de políticas públicas para integração CASR.	governamentais DCA, redes locais e nacionais	preparação de Plano CARS Municipal , Estadual RJ e Nacional , integradas nas Comissões e Grupos de Trabalho locais e estaduais. Instalação GT Cri/Adol da Comissão População Rua da Câmara Municipal Rio de Janeiro-	Política Municipal e Estadual CASR	<p>Realização de 01 reunião Diretoria da RRC; 03 reuniões de Equipe RRC : 04/02, 11/03 e 08/06 (virtual) ; 01 reunião Equipe RRC com KIYO (financeira): 30/06</p> <p>RRC faz articulação com Pias do Bem e consegue doação para: CHEIFA, Fórum POP RUA e Consultórios na Rua</p> <p>20/03 – Projeto Ruas lança Campanha #popruaeumeimporto</p> <p>RRC reativa seu canal no Youtube²⁴, faz campanha para conseguir seguidores, em início de maio</p> <p>RRC integra a Comissão Municipal de População de Rua da Câmara Municipal de Vereadores, e Fórum Estadual POP RUA</p> <p>22/03 – Câmara Municipal, Verador Reimont, lança Plano Emergencial de Acolhimento Humanitário para atendimento à POP RUA</p> <p>26/03 – Reimont e outros Vereadores lançam Projeto de Lei para atendimento à POP RUA</p> <p>PL Reimont rejeitado pela Câmara Vereadores</p> <p>Prefeito do RJ lançam Decreto que dispõe sobre recolhimento e internação involuntária da POP RUA,</p> <p>ACP Defensoria Pública contra operações policiais em horário escolar</p>
--	---	--	--	---	--

²⁴ Canal Youtube: <https://www.youtube.com/channel/UC1RMHtAH0iDgphBS0TqBVLQ/featured>

				<p>RRC lança campanha S.O.S Pop Rua, em 25/03</p> <p>Prefeitura lança decreto sobre vedação trânsito de pessoas em determinadas áreas da cidade, em 11/05</p> <p>Comissão Municipal da POP RUA, da Câmara de Vereadores, realiza 03 reuniões em: 16/04, 22/05 e 08/06 ;</p> <p>Prefeitura começa o encaminhamento POP RUA ao acolhimento emergencial (Sambódromo), com 170 vagas, em 30/03.</p> <p>RRC participa reunião Fórum Estadual Pop Rua, em 09/06.</p> <p>Aprovada na ALERJ Lei Estadual 8826 que dispõe sobre a utilização de CIEPs para abrigar POP Rua; aprova também PL que versa sobre a utilização de prédios públicos e privados desativados para acolher PSR, em 15/05.</p> <p>Leis aprovadas não são cumpridas pelo Estado</p> <p>Operações policiais continuam fazendo vítimas: 13 pessoas executadas em operação policial no Complexo do Alemão, em 15/05</p> <p>18/05 – João Pedro, 14 anos, é morto em operação policial em São Gonçalo</p> <p>RJ tem maior número de mortes por policiais dos últimos 22 anos (741);</p> <p>Abertura processo impeachment contra governador do RJ, Wilson Witzel, em 23/06</p> <p>CMDCA</p> <p>Eleição Sociedade Civil no CMDCA, em 11/03</p> <p>02 Instituições da RRC integram CMDCA (São</p>
--	--	--	--	--

				<p>Martinho e CEDECA RJ - Presidência).</p> <p>Realização de 06 Assembleias Ordinárias do CMDCA no período.</p> <p>RRC integra GT CMDCA de revisão da Política Municipal de Atendimento às CASR.</p> <p>Realização de 02 reuniões no período, em 12/06 e 23/06</p> <p>Governo do RJ deixa de investir R\$ 420 milhões em programas do estado</p> <p>CEDCA</p> <p>CEDCA - Realização de 5 Assembleias Ordinárias e 09 Extraordinárias, com a pandemia assembleias semanais : 19/02, 08/04, 15/05, 22/04, 29/04, 06/05, 13/05, 20/05, 27/05, 03/06, 10/06 e 24/06</p> <p>RRC coordenou a realização de 03 reuniões do GT CEDCA de Formulação da Política Estadual Prevenção e Enfrentamento aos Homicídios de Crianças e Adolescentes no período, em 13/02, 23/04 e 28/05</p> <p>CEDCA em processo de liberação recursos do Fundo da Infância e Adolescência, para auxiliar grupos vulneráveis na pandemia</p> <p>RRC elabora minuta da Política Estadual Prev Enf Homicídios.</p> <p>Fórum Estadual DCA</p> <p>RRC compõe a Secretaria Executiva do Fórum Estadual DCA, juntamente com CHEIFA e Projeto Legal</p> <p>Realização de 06 Assembleias Ordinárias e Extraordinárias do Fórum Estadual dos Direitos da Cri Adol no período : 05/02, 04/03, 01/04, 20/04, 22/05, 26/05, 23/06 ; 01 e 23 de junho (reunião Executiva com Conselheiros)</p>
--	--	--	--	---

			<p>b) Agenda e resultados de dialogos do grupo inter ministerial de População de Rua (nível do governo federal)</p>	<p>CONANDA</p> <p>Executiva do Fórum Estadual DCA se reúne com Deputada Estadual Renata Souza e a Comissão de Direitos Humanos da ALERJ para tratar sobre a inconstitucionalidade do porte de arma para Agentes do DEGASE. – A partir dessa reunião, teve como desdobramento que a PGR, Ministro Aras, decidiu pela inconstitucionalidade do porte de armas</p> <p>Instituição que integra a RRC - Pastoral do Menor, ligada à Mitra Arquidiocese do RJ, se mantém na composição do CONANDA.</p> <p>Assembleias mensais do CONANDA , antes já prejudicadas, com a pandemia situação se agravou Governo Federal quer indicar representantes</p> <p>Contingenciamento dos recursos do Fundo Nacional da Infância e Adolescência se mantém</p> <p>Instituições da Sociedade Civil do CONANDA realizam reunião de articulação com Deputada Maria do Rosário (Presidente Frente parlamentar em defesa da cri adol)</p> <p>25/03 – CONANDA lança Recomendações para proteção integral às Cri adol;</p> <p>CONANDA lança KIT para mídias sociais com recomendações para CASR – COVID 19, em início de maio.</p>	<p>CNER</p> <p>RRC se mantém na Coordenação Sudeste da Campanha Nacional Criança Não é de Rua (CNER).</p> <p>RRC participa de reunião da Coordenação CNER, nos dias 27 e 28 de fev, em SP</p> <p>Realização de 03 reuniões virtuais da</p>
--	--	--	---	--	--

				<p>Coordenação CNER, de organização da Ação Nacional de enfrentamento a situação de rua de cri adol : 05/06, 12/06 e 26/06</p> <p>CNER realiza Webmar de Lançamento da Pesquisa Amostral de CASR, em parceria com o CIESPI, em 26/05 ; e Webmar sobre Proteção Social CASR, em 27/05.</p> <p>RRC integra Red Internacional por la Defensa de la Infancia e Adolescencia em Condición de Calle (RIDIAACC), da qual participam Brasil e mais 10 países latinoamericanos.</p> <p>21/03 - Comunicado RIDIAC sobre CASR e Coronavírus</p> <p>07/05 - Lançamento Informe anual RIDIAC 2020, tendo como convidado o Presidente do Comitê dos Direitos da Criança da ONU, Luis Pederneira;</p> <p>RIDIAC lança publicação (Informe anual RIDIACC 2020) com artigo referente ao Brasil de Márcia Gatto</p> <p>RRC integra Comissão Permanente dos Direitos da População em situação de Rua, do Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH): Realizadas 07 reuniões no período : 28/01 e 11/02 (virtual) ; 09/03 (em Brasília) ; 27/03 e 06/04 ((resolução) ; 18/06 (com relatora da CIDH), e 19/06 (resolução).</p> <p>RRC contribuiu com formulação de recomendações e propostas da Sociedade Civil na garantia de direitos humanos, proteção e atendimento à POP RUA na prevenção e combate ao Coronavírus.</p>
--	--	--	--	---

					<p>Documento subsidiou Nota Técnica do Ministério da Mulher, da Família e Direitos Humanos (MMFDH).</p> <p>RRC envia e divulga documento propostas para Câmara Municipal (Vereador Reimont), Casa Civil, Secretaria Municipal e Estadual de Assistência Social, Ministério Público, Defensoria Pública, dentre outros.</p> <p>Comissão está em fase final de elaboração de Resolução com diretrizes nacionais para a população em situação de rua (adulta e cri/adol), a ser para apresentada e aprovada pelo CNDH. O documento visa subsidiar instituições da Justiça (Defensoria, MP).</p> <p>RRC participa de reunião da Comissão Pop Rua do CNDH com relatora da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), Soledad Muños, no dia 18/06.</p> <p>CNDH elabora e divulga nota pública</p> <p>Luta no âmbito do CNDH pela rearticulação do Comitê Intersetoria de Acompanhamento e Monitoramento da Política para Pop Rua (CIAMP).</p> <p>CNDH encampa luta do Movimento Nacional POP RUA pela Moradia – « House first » - Programa Moradia Primeiro.</p>
	1.2 Elaboração de campanhas de pressões propositivas em	Atores da Rede de garantia DCA, comando policia e órgãos de	Sensibilização público sobre CARS e demilitarização de ações de limpeza social	idem	RRC cria e divulga nas redes sociais POST contra o racismo ; capa facebook « parem de nos matar » ; capa facebook Mov. Candelária

	REDE. Incidência participativa para política de atendimento garantidora de direitos humanos de crianças e adolescentes e suas famílias.	segurança pública , prefeitura, Câmara Municipal Vereadores, ALERJ , Sociedade Civil	para mega eventos e turismo. (Promovendo a Ação Social de Integração (ASI) versus decreto 20, ambulatorios terapeuticas de rua, atendimento de acolhido em liberdade ONG)		<p>27 anos « Vidas negras nas ruas importam »</p> <p>RRC e Fórum Estadual DCA elaboram</p> <p>RRC cria Programa semanal « Conversações Insurgentes », que estreia no dia 19/06, em seu canal do youtube, e realiza 02 programas em junho.</p> <p>Elaboração de material gráfico para programa youtube RRC e divulgação</p> <p>RRC apoia a participação de Mães e Familiares vítimas de violência em atividades e eventos.</p> <p>Campanha 30 Anos do ECA</p> <p>STF suspende operações nas favelas período pandemia</p> <p>13/06 – PGR (Aras) diz que porte de arma para agente sse é inconstitucional;</p> <p>Luta no âmbito federal e municipal pela rearticulação do Comitê Intersetoria de Acompanhamento e Monitoramento da Política para Pop Rua (CIAMP).</p> <p>RRC integra a Frente Nacional e Estadual contra a Redução da Maioridade Penal.</p>
--	---	--	--	--	---

META 2	EVOLUÇÃO ano 2020				
Empoderamento em Rede do grupo alvo CARS e atores DCA		Natureza do grupo alvo	indicador anual original 2017 (Nº)	Revisão do indicador anual (Nº ou qualitativo)	Resultado já atingido no 1º semestre T1&T2

	<p>2.1 Forum dos Meninos produz protagonismo e questionamento proactivo do próprio grupo alvo CARS, para a transformação da sua realidade</p>	<p>Meninas e meninos em situação de rua</p>	<p>50</p>	<p>Idem 50</p>	<p>Instituições da RRC que atendem e desenvolvem atividades com CASR. Número de atendimentos no 2º Semestre de 2019:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) São Martinho : 508 CASR (em 2019) 2) Pastoral do Menor : 109 CASR (em 2018-2019) 3) Movimento Moleque : 60 Mães e Familiares 4) Terra dos Hommens (ABTH) : <p>Atendimentos Diretos: total de 398 (150 famílias e 248 crianças e adolescentes). Atendimentos Indiretos: 1.116 Total de atendimentos diretos e indiretos: 1.514</p> <p>Projeto Ruas</p> <p>RRC fortalece e mobiliza participação de adolescentes nas reuniões do CEDCA (Assembleia, GT Política Estadual de Prevenção e Enfrentamento aos Homicídios de Cri/Adol) ; e Fórum Estadual DCA.</p> <p>RRC articula reunião CDEDICA com estudantes CIEP 225 Mário Quintana, bem como faz articulação com CEDCA e SEEDUC</p> <p>Grupo Inter-ruas, formado por representante da RRC e Instituições de atendimento às CASR (Pastoral do Menor, São Martinho, AMAR), e poder público através do CRAS, CREAS e CAPSI, mantém reuniões de articulação das ações (em).</p> <p>Educadora e Articuladora da RRC realiza oficinas de arte educação, contação de histórias e discute temas atuais com grupo de meninos/as da Associação AMAR e São Martinho</p>
--	---	---	------------------	-----------------------	--

					<p>RRC mobiliza a participação de adolescentes e jovens no Planejamento Estratégico Fórum Estadual DCA</p> <p>19/05 – RRC doa máscaras ao CREAS Maria Lina; RRC recebe doação de cestas básicas, brinquedos e roupas de escola e condomínio da Barra, e repassa para o SERFM e Cine Rock.</p> <p>RRC faz doação de 30 Kits de higiene e limpeza para 02 abrigos de adolescentes da Prefeitura</p> <p>RRC faz doação de 10 Kits higiene e limpeza para o DEGASE</p>
	<p>2.2 Campanha da Candelária: agenda anual de promoção dos Direitos da Criança e prevenção de violência em cooperação com sociedade civil e universidades .</p>	<p>Mobilização da sociedade civil em torno de agenda da preservação da vida de crianças e adolescentes, com incidência frente das autoridades.</p>	<p>Capitalização das pressões frente das autoridades a partir da comitê de 20 ONGs e plataforma de recomendações</p>	<p>idem</p>	<p>RRC compõe coordenação colegiada do Movimento Candelária Nunca Mais, e mobiliza as o grupo para a organização das manifestações e atividades dos 27 anos da Chacina da Candelária, em tempos de pandemia .</p> <p>Programação: Dia 22/07, 18H - Vigília das Mães / Interreligioso virtual Dia 23/07, 10H – Webmar Candelária Nunca Mais 11H – Missa virtual 12H – Ato, Manifestação Virtual</p> <p>Organização da Ação Nacional Criança Não é de Rua – Dia 23 de Julho, Dia Nacional de Enfrentamento à situação de rua de crianças e adolescentes, manifestações em várias capitais.</p> <p>RRC elabora material gráfico para as atividades Candelária (Panfleto, POSTs), e divulga na mídia e redes sociais.</p> <p>29/05 – ACP da Defensoria Pública – Justiça</p>

					<p>proíbe operações policiais perto e em horário de escolar</p> <p>24/06 – Pesquisa: 25% jovens não voltarão às aulas depois da pandemia (Conjuve)</p> <p>Matéria Pesquisa: jovens em situação de rua ficam mais vulneráveis durante a pandemia; e 85% das CASR são negras, publicada em 26/06</p>
	<p>2.3 GT grupo meninas e gênero/jovens mães de rua gera maior conhecimentos, estudo, transferência e replicação em torno da temática de igualdade de gênero.</p>	<p>Meninas em situação de rua, meninas presas, jovens mães em situação vulnerável.</p>	<p>Gerenciamento de testemunhas / Jovens Mães e publicação sobre experiências de inclusão integração /</p> <p>Lançar publicações educativas de igualdade de Gênero</p>	<p>Idem</p> <p>+ no decorrer do programa (5 anos) promover 1 seminário sobre gênero CASR.</p>	<p>RRC fortalece Associações de Mães e familiares que perderam seus filhos e lutam contra violência letal do Estado: Movimento Moleque, grupo de Mães da AMAR</p> <p>RRC faz doação de 50 cestas básicas e material higiene e limpeza para mães</p> <p>Movimento Moleque – organiza e desenvolve atividades com um grupo de cerca de 50 Mães e Familiares de JCL e que tiveram seus filhos vítima da violência letal do Estado.</p> <p>RRC faz encaminhamento de mães junto à Defensoria Pública (NUDEDH)</p>
	<p>2.4 Transferência de conhecimentos, suporte e formação do Grupo de Educadores de Rua</p>	<p>Educadores Sociais e outros colaboradores do atendimento direto</p>	<p>Consultoria nas organizações membros para implementação de estrutura</p>	<p>Idem</p>	<p>RRC investe na articulação e fortalecimento do Grupo de Educadores Sociais e mobilização através das redes sociais.</p> <p>Aprovação Projeto de Lei nº 2.676 , de 2019</p>

		de CASR (Profissionais e voluntários) + Autoridades	institucional de garantia de direitos para educadores e apoio de formação e apoio permanente psicossocial.		que dispõe sobre a profissão do Educador e Educadora Social ²⁵ , da Deputada Federal Luiziane Lins (PT Ceará). Aprovação PL Profissionalização Educadores com ensino superior Núcleo de Educadoras e Educadores Insurgentes (NEEI) realizam 04 reuniões no período : 04/02, 12/05, 23/05 e 10/06 NEEI realiza reuniões de organização e produção de Márcia Gatto publica artigo em publicação RIDIAC 05/05 – Conversa com estudantes Direito da FGV sobre RRC e Pop rua
--	--	---	---	--	---

2. Desenvolvimento das METAS:

META 1 : Efetivação de uma Política Nacional de Atenção às crianças e adolescentes em situação de rua

Principais atividades :

Rede Rio Criança (RRC) - Uma articulação de referência nacional na defesa dos direitos humanos de crianças e adolescentes, em especial das que estão em situação de rua. Constituída por 13 Instituições²⁶. Foram realizadas 03 Assembleias no período, sendo uma de atualização do Plano de Ação 2020 (dia 07/02),

²⁵ Publicado em :

https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=34A3D99A792A789C3642673584BF925B.proposicoesWebExterno1?codteor=1752495&filename=Avulso+-PL+2676/2019

²⁶ **Instituições que integram a Rede Rio Criança:** Associação Beneficente Amar, Associação Beneficente São Martinho, Associação Brasileira Terra dos Homens – ABTH, Associação Excola, Banco da Providência, CEDECA RJ, CHEIFA, Centro de Teatro do Oprimido – CTO, Movimento Moleque, Núcleo de Educadoras e Educadores Insurgentes (NEEI), Pastoral do Menor, Projeto Ruas e Se Essa Rua Fosse Minha.

Integra: Campanha Nacional Criança Não é de Rua; Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente; Comissão Permanente dos Direitos da População em situação de rua do CNDH; GT Formulação da Política Estadual de Prevenção e Enfrentamento aos Homicídios de Crianças e Adolescentes (CEDCA RJ); Comissão Municipal da População de Rua da Câmara Municipal de Vereadores; Movimento Candelária Nunca Mais!, Comissão Socioeducativa da OAB; Frente Nacional Contra a Redução da Idade Penal.

e duas reuniões virtuais, devido à pandemia, para definir a campanha e estratégias de ação nesse contexto. Temos trabalhado de forma remota (home office /online) para poder suprir as diversas demandas emergenciais, bem como as cotidianas, no contexto da pandemia.

Diante da pandemia COVID 19, e das dificuldades enfrentadas pela população em situação de rua no RJ, a RRC criou a Campanha S.O.S POP RUA, e iniciou divulgação no dia 26/03. A Campanha visou sensibilizar a sociedade sobre o problema vivido pelas pessoas em situação de rua (PSR), arrecadar fundos, material de higiene, limpeza e alimentos não perecíveis. A Campanha foi finalizada na primeira semana de abril, sendo definido pelo coletivo das Instituições da RRC transferir o que foi arrecadado (R\$ 1.350,00 + material higiene) para duas Instituições da Rede que estavam diretamente com ações para a POP RUA no contexto coronavírus: São Martinho e Projeto Ruas, objetivando fortalecer essas ações.



S.O.S POP RUA
RIO DE JANEIRO,
a População em Situação de Rua (crianças/adolescentes/adultos) precisa de sua ajuda!

DOE:
OU FAÇA
SUA AJUDA
FINANCEIRA

- Sabão / sabonete
- Álcool gel 70%
- Água (potável e mineral)
- Papel toalha
- Lenço umedecido
- Máscaras de proteção descartáveis
- Roupas
- Alimentos não perecíveis e sucos, achocolatado, frutas, biscoito, etc.

Até o dia 03/04/20

Ponto de coleta:
Associação Beneficente São Martinho (Rua do Riachuelo, 07, Lapa - RJ)
Favor deixar na portaria

Ajuda financeira*
Caixa Econômica Federal
Agência: 2264
Variação: 013
Conta Poupança: 00025602-5
Nome: Márcia E. Gatto Brito

Facebook: <https://www.facebook.com/RedeRioCrianca/>
(21) 998811441
(21) 987362082

*Essa é uma conta bancária de um movimento social, que não tem CNPJ, por isso está no nome da pessoa física (Márcia é coordenadora da Rede Rio Criança).
Quem for fazer o depósito ou transferência e precisar do CPF, favor ligar para o whatsapp.

FIQUEM EM CASA!!!



AGRADECEMOS A TODOS E TODAS QUE CONTRIBUÍRAM COM
A PRIMEIRA EDIÇÃO DE NOSSA
CAMPANHA S.O.S POP RUA

FOI ARRECADADO R\$ 1.350,00
MATERIAL DE HIGIENE, ROUPAS E ÁGUA

O que arrecadamos será transferido para 02 Instituições da Rede Rio Criança:
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÃO MARTINHO E PROJETO RUAS.

Vamos somar às campanhas dessas duas instituições repondo material de higiene, água, alimentos não perecíveis em pontos estratégicos da cidade para a POP RUA.

A 2ª Edição da Campanha será em breve!
Acompanhe pela nossa página no Facebook:
<https://www.facebook.com/RedeRioCrianca/>

FIQUEM EM CASA!!!

Temos realizado articulações com importantes grupos e instituições estabelecendo parcerias nesse período, dentre elas com a «Pias do Bem²⁷», que estabeleceu contato com a RRC para que apontássemos possíveis territórios e parceiros para a instalação das pias do bem: articulamos contato com os Consultórios na Rua ; CHEIFA (02 pias para o Jardim Gramacho), e o Fórum Estadual POP RUA. Dessa forma, a RRC tem realizado várias reuniões virtuais, bem como trocando informações através dos diversos grupo de whatsapp de forma sistemática.

²⁷ Pias do bem foi uma iniciativa da engenheira Ana paula Rios para garantir a limpeza das mãos de pessoas em situação de rua e pedestres diante da pandemia da covid-19. São escolhidos pontos de grande circulação de pessoas na cidade. Publicado em : <https://odia.ig.com.br/rio-de-janeiro/2020/04/5902713-pias-do-bem-sao-um-sucesso.html>

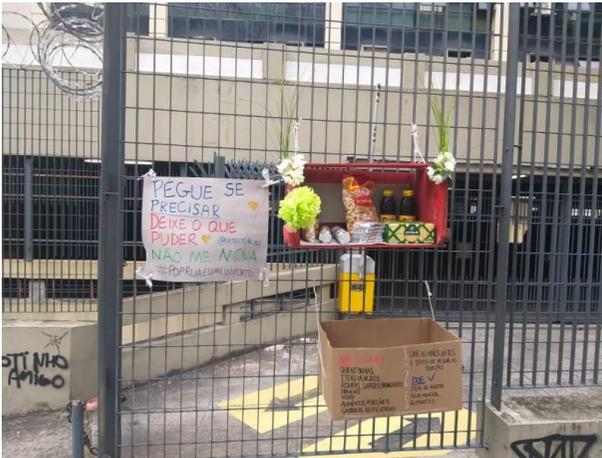


Pias do Bem na Av. Presidente Vargas, Centro RJ.

Campanhas de Instituições da RRC:

Ao longo do semestre, destacamos duas campanhas de Instituições RRC:

- **Projeto Ruas** lançou sua Campanha **#popruaeumeimporto**²⁸ no dia 20/03. É um chamamento de solidariedade à toda a sociedade. Foram escolhidos locais estratégicos na cidade do RJ, pontos com concentração de população em situação de rua, e são colocados caixotes com materiais de higiene, material informativo e alimentos não perecíveis.

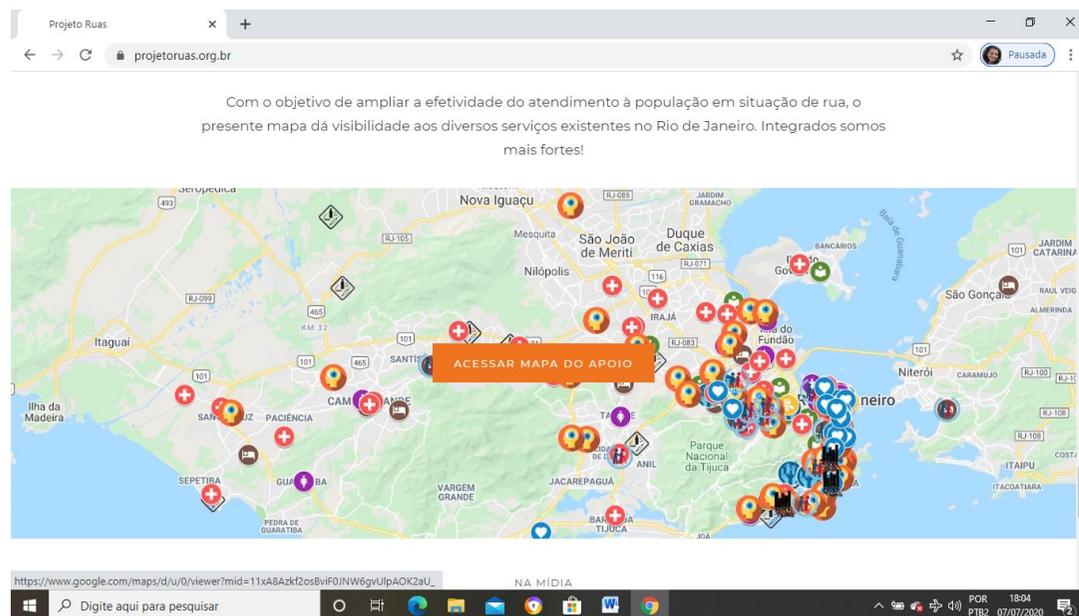


Está no ar o site da campanha ***#popruaeumeimporto***! A proposta é facilitar o acesso da população em situação de rua à recursos básicos por meio da criação de pontos de doação por todo o país. Você pode buscar pontos próximos da sua residência ou criar o seu! O foco é em itens de higiene, alimentos e

²⁸ <https://popruaeumeimporto.org/>

cartilhas para a população em situação de rua. Pelo site você também pode registrar quando fizer doações ou notificar algum problema nos pontos. Todo o passo a passo está disponível por lá! Acesse www.poprueaumeimporto.org e saiba mais!

Projeto Ruas continua com sua Campanha **#poprueaumeimporto**, ampliando para outros 02 estados: Espírito Santo e São Paulo, sendo ao todo 52 pontos, 43 no RJ. Já circularam cerca de 3 mil itens de doação.



Mapa com os pontos de doação.

Outra ação significativa foi a parceria do Projeto Ruas com o Médicos Sem Fronteiras. Eles têm feito atendimento à pop rua e encaminhamentos à rede de saúde quando necessário, atendendo em média 150 pessoas em suas rondas semanais.

- **Associação Beneficente São Martinho** lançou Campanha Quarentena Solidária²⁹, em março.

Famílias atendidas

Até o dia 30 de março, a São Martinho já havia distribuído cerca de 32 cestas básicas, na unidade da Lapa, para as famílias dos beneficiários que vivem em vulnerabilidade social, no Centro do Rio. Atuando como autônomos pelas ruas da cidade, as famílias estão impossibilitadas de trabalhar e encontram nessas doações uma maneira de sobreviver.

²⁹ <https://saomartinho.org.br/2020/04/01/sao-martinho-atinge-41-da-meta-de-campanha-solidaria-em-menos-de-uma-semana/>



Doações



Equipe São Martinho no atendimento à pop rua.

A Associação Beneficente São Martinho retomou o atendimento direto, abrindo o espaço em meados de abril para atender as demandas da população em situação de rua. Abrem duas vezes por semana: 2ª feira à tarde para homens, e 4ª feira para as mulheres e crianças, respeitando as recomendações de distanciamento social, atendendo grupos de 05 em 05 pessoas, tomam banho, trocam de roupa, servem quentinhas (média de 100 a 150). Estão trabalhando com uma equipe mínima e alguns voluntários. E distribuem cestas básicas para as famílias atendidas e que estão em ocupações de prédios desativados.



Reunião RRC dia 01/05/20.

Doações da RRC a Equipamentos públicos e a outras Instituições

- 1) A partir de uma articulação com o Fórum Estadual DCA, a RRC recebeu doação de 100 máscaras de tecido da Areia RJ, em início de maio. Recebidas as máscaras, a RRC doou-as ao CREAS Maria Lina, equipamento público que atende a crianças e adolescentes.



areiaRJ Essa semana entregamos as 100 máscaras para o projeto Rede Rio Criança que serão doadas para crianças e adolescentes em situação de rua. Obrigada a todos que fazem parte disso! Vamos continuar ajudando 🙏

- 2) RRC recebeu doação de cestas básicas, brinquedos e roupas de escola e condomínio da Barra da Tijuca, e repassou para o Se Essa Rua Fosse Minha e Cine Rock, parceiro da Rede.

Deixe um pouco de amor pelo seu caminho

- ♥ Alimentos não perecíveis
- ♥ Produtos de Limpeza
- ♥ Brinquedos
- ♥ Roupas e Sapatos

Dia : 24 Maio de 2020 - Domingo
Horário : De 14h às 17h.
Local : Estacionamento do Lagoon Park
(atrás do Shopping da Península)

DRIVE THRU SOCIAL

Pensando nas orientações do distanciamento social as doações serão entregues pelas janelas dos carros.

Destino das Doações : Rede Rio Criança, que reúne 14 instituições de atendimento direto à população em situação de rua (adultos e crianças) no RJ.

PTA
Ação Social PTA Escola Eleva Barra



Doação SERFM



Doações para Cine & Rock



- 3) RRC, a partir da liberação de recursos de seu financiamento (KIYO), distribuiu 50 cestas básicas e 30 kits limpeza e higiene para grupo de mães Mov. Moleque e AMAR; bem como 20 kits de higiene e limpeza para 02 abrigos adolescentes da Prefeitura. E fez doação de 100 máscaras descartáveis para a São Martinho.



Doação paramães



Doação para abrigos da Prefeitura



Doação de máscaras para São Martinho

- 4) RRC ganha doação de Kits de limpeza e higiene, e EPIs da KIYO, distribui 05 deles para 02 de seus funcionários, e o restante doa para o DEGASE (10 Kits higiene e limpeza ; 10 protetores faciais ; 10 escovas de dente ; 01 caixa de luva e 10 máscaras).



Doação ao DEGASE



Movimento Moleque, formado por mães e familiares de adolescentes e jovens em cumprimento de medida socioeducativa no DEGASE e dos que foram vítimas da violência letal do estado, tem realizado Lives semanais “Papo de Mãe”, com participação de Mônica Cunha e mães de diferentes áreas, seja da favela, lideranças comunitárias, da política, etc. Com a pandemia, a situação financeira das mulheres do Mov. Moleque ficou muito difícil, pois a maioria não tem carteira assinada, são autônomas, diaristas, etc.



Participação RRC em debates e Lives no contexto Coronavírus

- 1) Debate Cine & Rock com Márcia Gatto, coordenadora da RRC, dia 28/04, pelo Instagram, o qual foi debatida a Rede Rio Criança e o histórico de militância nessa área.



- 2) **Participação em Debate sobre *Pessoas em situação de Rua em tempos de Coronavírus***, com Márcia Gatto, Markinhos Souza (Mov. Nacional de meninos/as de Rua - MNMMR) e Vanilson Torres (Mov. Nacional POP Rua), no Canal do Youtube de Jones Manoel, no dia 30/04. Tivemos uma ampla participação dos seguidores do canal, e o debate durou cerca de 2h30min.

Publicado em : <https://www.youtube.com/watch?v=dZWBWNZfzuE>

Pessoas em situação de rua em tempos de Coronavírus

5.962 visualizações

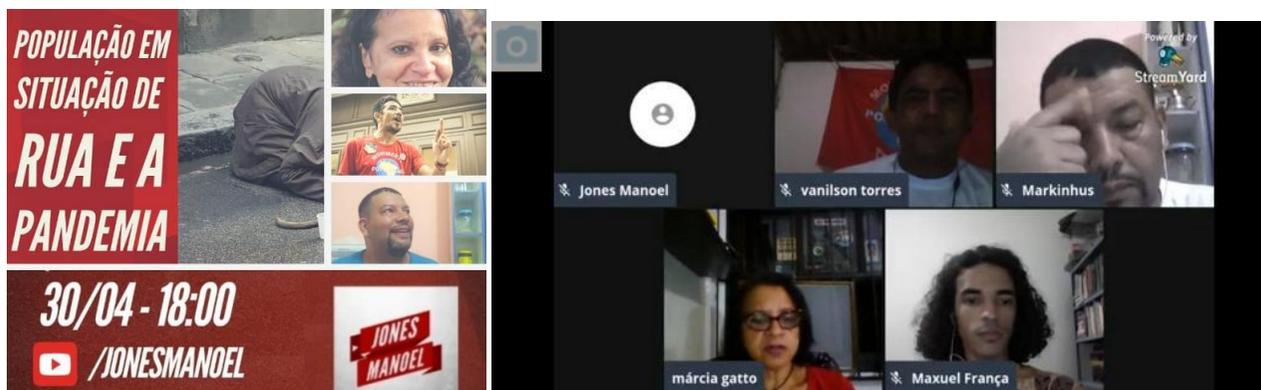
•Transmitido ao vivo em 30 de abr. de 2020

8395COMPARTILHARSALVAR



[Jones Manoel](#) 86,1 mil inscritos

Debate com Márcia Gatto (Rede Rio Criança - RJ); Markinhos Souza (Mov. Nacional de Meninos/as de Rua - SP) e Vanilson Torres (Mov. Nacional Pop Rua - RN) sobre a população em situação de rua durante a pandemia. Tese de Márcia Gatto: <http://ppfh.com.br/wp-content/uploads...> Link da página do facebook do Movimento Nacional População de Rua rn: <https://www.facebook.com/mnpr.rn/>



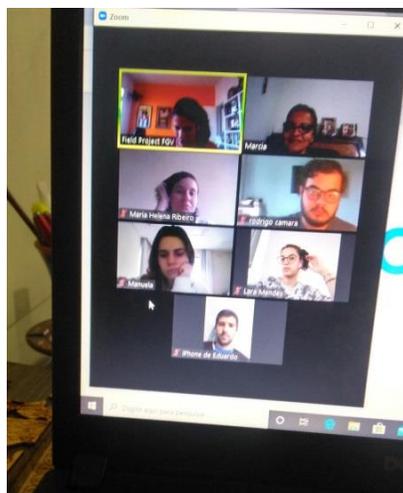
- 3) **Conversa com estudantes Direito da FGV** sobre a RRC e a Pop rua, no dia 05/05. Participaram 06 alunos do Field Project FGV . Muito interesse sobre a atuação da RRC e suas instituições nesse contexto de pandemia junto à pop rua, bem como das políticas públicas que vem sendo adotadas.

Topic: Field Project FGV - Conversa Marcia Gatto - Rede Rio Criança

Time: May 5, 2020 03:50 PM Sao Paulo

Join Zoom Meeting

<https://zoom.us/j/99121411551?pwd=QUtBeStjZU1EQk9DS09jOG1qSWlOZz09>



Principais atividades :

I – Nacionais

1) CONANDA

Instituição que integra a RRC - Pastoral do Menor, ligada à Mitra Arquidiocese do RJ, se mantém na composição do CONANDA. Assembleias mensais do CONANDA , antes já prejudicadas, com a pandemia situação se agravou Governo Federal quer indicar representantes, não respeitando processo eleitoral democrático. Governo Federal mantém contingenciamento dos recursos do Fundo Nacional da Infância e Adolescência.

Depois de muitas mobilizações, e com a ação do Supremo Tribunal Federal (STF) que dispunha sobre o retorno das atividades desse órgão, em 20 de fevereiro foi realizada a primeira Assembleia do CONANDA de 2020, e com posse de nova Presidência, o Conselho Federal de Psicologia (CFP). No dia anterior (19/02), os Conselheiros da Sociedade Civil articularam reunião com a Deputada Maria do Rosário, Presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Criança e do Adol, quando foi expressada a grande preocupação desse coletivo com as tentativas de desarticulação do CONANDA, bem como com as dificuldades na disponibilização dos recursos do Fundo.



Reunião Conselheiros SC com Deputada Maria do Rosário

Conselheiros CONANDA

Enquanto ações do CONANDA em defesa e pela garantia de direitos das crianças e adolescentes no contexto Coronavírus / COVID 19, foi elaborado e divulgado Resolução com recomendações para a proteção integral de crianças e adolescentes em nível nacional, especialmente as que integram grupos mais vulneráveis (em anexo), em 25/03. Foi também elaborado material de divulgação informativo sobre a pandemia e cuidados³⁰, bem como Resoluções sobre o atendimento às crianças e adolescentes, de diversos segmentos no contexto coronavírus.

CONANDA lançou KIT para mídias sociais com recomendações para de crianças e adolescentes em situação de rua – COVID 19, em início de maio.

³⁰ Para acessar todas as recomendações, veja link na bio ou acesse o site: bit.ly/conanda-covid19



2) **CAMPANHA NACIONAL CRIANÇA NÃO E DE RUA (CNER):**

Formada por mais de 150 instituições associadas, a CNER tem uma coordenação colegiada, e sede em Fortaleza (CE). Foi realizada reunião da Coordenação Nacional da CNER (RRC representa Coordenação Sudeste), no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, em São Bernardo do Campo (SP), nos dias 27 e 28 de fevereiro. Participaram representantes do Pequeno Nazareno (CE), RRC (RJ), Projeto Meninos de Rua (SP), Projeto Axé (BA), Movimento Nacional de Meninos/as de Rua (MNMMR), Movimento Nacional de População de Rua (MNPR), Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST).

Em pauta:

- 1) Panoramas locais / Análise Conjuntura nacional
- 2) Composição da Rede / nova configuração
- 3) Definição da Agenda Programática 2020/2021
- 4) Ação Nacional / Inter
- 5) Seminários 2020/Eventos



Representantes das diferentes instituições presentes à reunião.

Com o agravamento do contexto da pandemia da COVID-19/Coronavírus após a reunião de coordenação da CNER, as ações e atividades que foram deliberadas tiveram de ser transferidas para um período após a pandemia ou organizar algumas destas de forma virtual, como o lançamento da pesquisa amostral. Nos concentrarmos nas ações emergenciais para o atendimento e o cuidado com a POP RUA.

Nesse grave cenário de pandemia, a CNER tem investido em campanhas e recomendações para o atendimento e o cuidado com a POP RUA, chamando a atenção de que na rua é muito difícil as pessoas seguirem recomendações de quarentena ou isolamento social. Lançou Campanha [#naruaaotemquarentena](#), e **S.O.S Nazária**³¹, com vídeos sobre crianças e adolescentes em situação de rua no contexto do coronavírus.

CNER realizou Webmar de Lançamento da Pesquisa Amostral de CASR, coordenada pelo Centro Internacional de Estudos e Pesquisa sobre a Infância (CIESPI), no dia 21 de maio. A pesquisa foi realizada em 2019, em 17 cidades do país com mais de 1 milhão de habitantes. A pesquisa possibilitou um rico e inédito conjunto de dados quantitativos e qualitativos sobre crianças e adolescentes (7-18 anos) em situação de rua e aquelas em acolhimento institucional, como medida protetiva à situação de rua, em três dimensões complementares: um levantamento do perfil amostral de crianças e adolescentes em situação de rua; um levantamento do perfil amostral de crianças e adolescentes em serviços de acolhimento institucional com trajetória de vida nas ruas; e um levantamento dos serviços públicos e privados que atendem crianças e adolescentes em situação de rua. De um total de 554 participantes contemplados na pesquisa: 73% eram do sexo masculino; 73% eram adolescentes, 86% eram negros ou pardos; 8% tinham filhos; 62% frequentavam a escola; 45% trabalhavam; 71% já dormiram na rua; 96% tinham pelo menos 1 documento; 48% faziam atividades físicas; 62% mantinham contato diário ou semanal com a família; 54% tinham um relacionamento bom ou muito bom com os pais; 41% recebiam ou sua família recebia algum tipo de benefício social; 85% afirmaram já terem sido vítimas de violência; 64% haviam experimentado ou fizeram uso de drogas e 41% declararam ainda usar; 62% passaram por instituições de acolhimento; 61% afirmaram manter relações sexuais com pessoas do sexo oposto; 58% costumavam usar métodos contraceptivos; 9% sofreram algum aborto; e 32% se consideravam em situação de rua.

³¹ <https://www.facebook.com/opequenonazarenobrasil/videos/515482989168719/UzpfSTM2OTcwODAxNjM4NzAyOTozMTcxMTM5OTE2MjQzODEx/>

E, na sequência, também realizou Webmar sobre Proteção Social CASR, em 27/05, o qual foi trazido o tema do Acolhimento Institucional, com participação de representantes de duas instituições da RRC : ABTH (Claudia Cabral) e Asso. AMAR (Sebastião Andrade).

Webinar
PROJETO CONHECER
para cuidar

Lancamento da Pesquisa amostral sobre crianças e adolescentes em situação de rua no Brasil

26 MAIO 15:00 HORAS

LINK PARA INSCRIÇÕES EM BREVE

Mediador
 Manoel Torquato
 OSC O Pequeno Nazareno

Apresentação
 Irene Rizzini
 Renata Brasil
 Juliana Batistuta
 CIESPI/PUC-Rio

Debatedores
 Jolete Ribeiro
 Presidente do CONANDA
 Renan Sotto
 Presidente da Com. Nac. dos Direitos Humanos
 Markinhos Souza
 Mov. Nac. de Meninos e Meninas de Rua
 Leonido Monteiro
 Mov. Nac. da População de Rua

Webinar
PROJETO CONHECER
para cuidar

Pesquisa inédita sobre os serviços de proteção para crianças e adolescentes em situação de rua no Brasil

27 MAIO 15:00 Horas

LINK PARA INSCRIÇÕES EM BREVE

Mediador
 Manoel Torquato
 OSC O Pequeno Nazareno

Apresentação
 Irene Rizzini
 Renata Brasil
 Juliana Batistuta
 CIESPI/PUC-Rio

Debatedores
 Luisa de Marillac
 Promotora de Justiça do MPPI e Conselheira CNDH
 Tonho das Olinhas
 Educador Social, Grupo Ruas e Prças
 Cláudia Cabral
 Fundadora da Associação Brasileira Terra dos Homens
 Élio Braz Mendes
 Juiz de Infância e Juventude

RRC realizou 03 reuniões virtuais da Coordenação CNER e convidados locais, de organização da Ação Nacional de enfrentamento da situação de rua de cri adol, que ocorre no dia 23 de Julho, em diversas capitais, simultânea às manifestações do Candelária Nunca Mais. As reuniões foram nos dias 05/06, 12/06 e 26/06. Propostas de atividades com divulgação de dados e hastags utilizando projeção em prédios, Webmar e realização de atividades com as CASR em instituições de atendimento direto. Tema : **#VIDAS NEGRAS NAS RUAS IMPORTAM ; #ANTIRRACISMO ; #ANTIFASCISMO.**

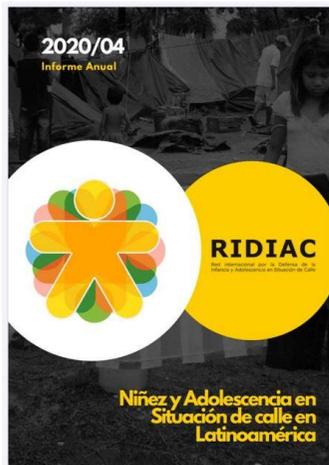


A **Rede Internacional dos Direitos da Infância e Adolescência em situação de rua (RIDIANC)**³², a qual a RRC faz parte a partir da CNER, divulgou Comunicado RIDIANC sobre CASR e Coronavírus, em 21/03, e divulgou Nota Pública sobre a situação na América Latina, e fez campanhas para o dia 12 de abril – Dia Internacional da criança e do adol em situação de rua.



Lançou a publicação do **Informe anual RIDIANC 2020 - Niñez y Adolescencia en Situación de calle en Latinoamérica**, com artigos de vários países latinoamericanos, dentre eles de Márcia Gatto, pelo Brasil, de título : **Niños, Niñas y Adolescentes em Situación de Calle: Sujetos indeseables, Por Márcia Gatto, Doctora en políticas públicas y representante de la Red CriançaNã é de Rua-Brasi**³³.

³² Integram a RIDIANC o Brasil e mais 10 países latino-americanos.



Participação de reunião virtual da RIDIAC, sobre o Informe anual RIDIAC, com participação de cerca de 100 pessoas de diversos países da América latina, que trouxeram o panorama de sua região/país quanto ao atendimento às crianças e adolescentes em situação de rua, especialmente no contexto do coronavírus. Para essa reunião, tivemos um convidado especial - o Presidente do Comitê dos Direitos da Criança da ONU, Dr. Luis Pederneira, no dia 07/05, que ouviu a todos com atenção e preocupação, informando que as violações de direitos, ou omissão do governo no atendimento, esgotados as denúncias internas, poderão ser encaminhadas ao Comitê.

2º WEBINAR
Niñez y Adolescencia en Situación de Calle en Latinoamérica
Lanzamiento del INFORME ANUAL DE RIDIAC 2020

¡Ponentes!

- Manoel Torquato**
Criança Nao e de Rua
Brasil
- Danny Clave**
Osaka Mokri
Peru
- Pablo Bassi**
Gurises Unidos
Uruguay
- Santiago Bachiller**
Investigador CONICET
Argentina

Invitado especial!
Luis Pederneira
Presidente del Comité de los Derechos del Niño de la ONU

Viernes 8/05 14hs Zoom
RID IAC



³³ Publicado em: <https://www.ridiacc.org/copia-que-es-lea-mas-1;>
https://42fe3be5-d446-4a0b-9bf5-dd850c96fc14.filesusr.com/ugd/19ec71_ab211dfd04b6415d86adf427773fe082.pdf

3) CONSELHO NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS (CNDH) :

Conselho Nacional dos Direitos Humanos (CNDH) é um órgão colegiado de composição paritária que tem por finalidade a promoção e a defesa dos direitos humanos no Brasil, e compete, dentre outras atribuições, fiscalizar e monitorar as políticas públicas de direitos humanos e o programa nacional de direitos humanos, podendo sugerir e recomendar diretrizes para a sua efetivação. É formado por 11 representantes da sociedade civil e 11 do governo. Formado por diferentes Comissões, realiza missões por todo o território nacional para apurar denúncias sobre violações de direitos humanos, bem como para articular e orientar os diversos estados, municípios e setores qto a prevenção e enfrentamento às violações. O CNDH é ligado ao Ministério da Família, da Mulher e dos Direitos Humanos (MFMDH).

O ano de 2020 se inicia dando prosseguimento às nossas atividades no âmbito da Comissão dos Direitos da População em situação de rua, no CNDH, principalmente na construção da Resolução CNDH com diretrizes nacionais para o atendimento à POP RUA. Importante destacar que o maior objetivo da construção dessa Resolução foi uma demanda do sistema de Justiça - Ministério Público e Defensoria Pública, órgãos com o qual o CNDH e nossa Comissão tem uma relação muito próxima, devido às violações de direitos contra essas pessoas no país. Tivemos reuniões virtuais (08/01, 28/01, 11/02) e uma presencial, a 19ª Reunião da Comissão dos Direitos da POP RUA do CNDH, no dia 09/03, em Brasília. Nessa época iniciava o contexto do Coronavírus, mas ainda não havia sido implantado as recomendações da OMS de isolamento social / quarentena.



Importante destacar que no dia 17 de fevereiro, houve mudança de gestão da Presidência do CNDH, seria uma gestão governamental. Disputaram 02 candidatos do Governo, um da ala do Presidente da República, o Procurador Geral da União, e outro, da Defensoria Pública da União (DPU), Renam Souto Maior, um companheiro e grande defensor de direitos humanos, inclusive da POP RUA. A Sociedade Civil fez muita mobilização e obtivemos a vitória do candidato da DPU, Renan S. Maior. Com isso, especialmente no contexto do Coronavírus, várias ações tem sido protagonizadas pelo CNDH em prol da POP RUA.

Diante do grave quadro que se configurava, no dia 13/03, o CNDH enviou ofício para Prefeitos de várias cidades do país, inclusive para o do RJ, Marcelo Crivella, questionando sobre atendimento à POP RUA no contexto da COVID 19. O Presidente do CNDH demandou à nossa Comissão POP RUA a construção de um documento com Propostas para garantia de direitos humanos, proteção e atendimento à POP RUA na prevenção e combate ao Coronavírus. Este documento subsidiou a Nota Técnica do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH). Os representantes de Instituições da Sociedade Civil da Comissão POP RUA (Movimento Nacional de Meninos/as de Rua, Movimento Nacional da População de Rua, Campanha Nacional Criança Não é de

Rua, Rede Rio Criança, Pastoral Nacional do Povo da Rua) realizaram 02 reuniões virtuais até a conclusão do documento, trabalhando sistematicamente entre os dias 23 e 24 de março, tendo a RRC com o papel de sistematizar e revisar as contribuições (documento em anexo).

O CNDH lançou Nota Pública sobre a POP RUA e o Coronavírus, no dia 24/03, divulgando para todos os estados e gestores. E no dia 27/03, foi realizada uma nova reunião virtual da Comissão POP RUA do CNDH para acompanhar a grave situação no país.

A RRC enviou o documento de propostas para o Legislativo Municipal (Vereador Reimont), Casa Civil do Governo do Estado, Sub-Secretária de Proteção Social Especial, Daniele Murtha, Secretaria Especial de Assistência Social (SEAS), Ministério Público (MP), Defensoria Pública, etc. Além de ampla divulgação nas redes sociais e grupos do whatsapp.

O MMFDH publicou Nota Técnica e Protocolo para o atendimento à POP RUA no contexto do Coronavírus (em anexo), no dia 03 de abril. Ambos os documentos tiveram base no documento de propostas construído pelas instituições da sociedade civil da Comissão POP RUA.

Realizamos uma nova reunião virtual da Comissão POP RUA do CNDH, no dia 06/04, para analisar ambos os documentos publicados pelo MMFDH, o qual observamos que o conteúdo estava bom, mas a maioria das propostas eram para a população adulta em situação de rua. Em assembleia do CNDH foi aprovada a Resolução Nº 13, de 15 de abril de 2020, que estabelece recomendações quanto aos cuidados de saúde e garantia de direitos de grupos especialmente vulneráveis no contexto da pandemia de Covid-19³⁴.

Nesse cenário, várias Instituições e órgãos em nível nacional, estadual e municipal divulgam recomendações, propostas, notas técnicas para o atendimento à pop rua no contexto coronavírus.

Ao todo, tivemos 07 reuniões realizadas no 1º semestre, além das 03 citadas acima, outras 04 nos dias 27/03 e 06/04 (com pauta de construção da resolução atendimento à pop rua – para o sistema de justiça) ; outra reunião de grande importância, com relatora da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), Soledad Muñoz, no dia 18/06, depois de vários anos sem a CIDH pautar especificamente o tema da população em situação de rua ; e a última do semestre no dia seguinte, 19/06, quando retomamos à construção da resolução, que está em fase final de elaboração. O CNDH pretende aprovar essa Resolução na assembleia de agosto ou setembro/20.

³⁴ Publicado em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselho-nacional-de-direitos-humanos-cndh/SEI_MDH1158329Resolucao.pdf



Fotos reunião Comissão CNDH com a relatora CIDH, Soledad Muñoz, a 3ª da 2ª fila.

No âmbito do CNDH continuamos em luta pela rearticulação do Comitê Intersetoria de Acompanhamento e Monitoramento da Política para Pop Rua (CIAMP), que foi desmontado com o governo Bolsonaro. CNDH também tem investido na luta do Movimento Nacional POP RUA pela Moradia – « House first » - Programa Moradia Primeiro.

II – ESTADUAIS

1) CEDCA :

CEDCA RJ – Ao longo do semestre realizou 6 Assembleias Ordinárias e 09 Extraordinárias (22/01, 19/02, 08/04, 15/05, 22/04, 29/04, 06/05, 13/05, 20/05, 27/05, 03/06, 10/06 e 24/06), tendo em vista a emergência da pandemia coronavírus e a necessidade de monitoramento da política estadual para crianças e adolescentes no estado do RJ, especialmente as que estão situação de violação de direitos e de vulnerabilidade, como as que estão em situação de rua, cumprimento de medida no sistema socioeducativo (DEGASE), as de favelas e periferias, em acolhimento institucional, dentre outras.

O Estado e Município do RJ decretaram medidas de controle Coronavírus – Isolamento Social, no dia 13/03, e no dia 21/03 o governador do estado do RJ decretou estado de calamidade pública (ninguém entra nem sai da capital, e só funciona serviços essenciais); proibido também deslocamento intermunicipal e interestadual.

A partir do Plano de Ação e de Aplicação do CEDCA, foi feita a inclusão do Plano Emergencial para crianças e adolescentes do estado do RJ no contexto da COVID 19 / Coronavírus, com a proposta de aprovação de deliberação para fazer uso de recursos do Fundo Estadual da Infância e Adolescência (Fundo FIA) para ações emergenciais. O documento com diretrizes para o Plano Emergencial do CEDCA, acolheu as propostas do Fórum Estadual DCA, o qual a RRC compõe a Comissão Executiva.

Desde então, o CEDCA tem realizado sucessivas reuniões internas, assembleias extraordinárias e reuniões com a parte financeira da Secretaria Estadual de Assistência Social para construir processo de liberação de recursos do Fundo Estadual da Infância e Adolescência (FIA), para a implantação do Plano Emergencial, auxiliando grupos vulneráveis na pandemia.

Observamos, porém, todo um processo de moroso e burocrático de liberação pelo Estado desses recursos, além de Projetos de Lei a serem votados na ALERJ que versam sobre a utilização de recursos de diversos fundos estaduais para ações emergenciais do governo do estado no contexto da pandemia covid 19.

Nas assembleias do CEDCA também acompanhamos denúncias sobre o aumento de casos de violência doméstica contra mulheres e crianças e adolescentes, devido ao período de maior permanência das pessoas em casa, o que pode agravar a tensão e conflitos familiares.

O DEGASE teve que adotar medidas emergenciais de prevenção e atenção aos adolescentes e profissionais. Dentre elas, fez revisão de alguns casos menos gravosos de adolescentes, progredindo medidas de privação de liberdade de alguns para cumprirem em casa, assim como dos que cumpriam Semi Liberdade nos CRIAADs, também para cumprirem em casa (todos esses que ainda tinham vínculo familiar, o que era a maioria). No entanto, a proibição de visitas foi uma medida que teve consequências graves em algumas unidades de internação, gerando 03 rebeliões no Dom Bosco (DEGASE), 02 no CENSE em Volta Redonda, e Ilha.

Entrar na reunião Zoom CEDCA
<https://us04web.zoom.us/j/8386904773...>



2) GT CEDCA de Formulação da Política Estadual Prevenção e Enfrentamento aos Homicídios de Crianças e Adolescentes no RJ : RRC assumiu a Secretaria Geral do GT.

17 Instituições participam do GT: representantes do CEDCA - Defensoria Pública, SEDSDH, Secretaria de Estado de Saúde, OAB; e diferentes instituições públicas e privadas, coletivos e Universidades: RRC, Instituto de Segurança Pública (ISP), PCCAAM – CEDECA RJ, Projeto Legal, Movimento

Moleque, Juventude Carioca em Ação (JCA), Plataforma dos Centros Urbanos (UNICEF), CLAVES – FIOCRUZ, e o Centro de Estudos de Segurança Pública e Cidadania (CESESC).

No âmbito do GT, a RRC fortalece a participação de 01 adolescente, Patrick Medeiro, da Plataforma dos Centros Urbanos - UNICEF).

Ocorreram 04 reuniões do período do GT: nos dias 23/01 e 13/02 (presenciais), 23/04 e 28/05 (virtuais) as quais foram dados encaminhamento às diretrizes para a Assistência Social e Saúde. Com o avanço do quadro de pandemia coronavírus, e as medidas de isolamento social, os funcionários do CEDCA começaram a realizar o home-office, assim como os demais integrantes do GT, acumulando ações, e dificultando manter uma sistemática de reuniões. Diretrizes já formuladas para a Política Estadual: Educação, Assistência Social, Saúde e Direitos Humanos.

Elaboração de minuta da Política Estadual de Prevenção e Enfrentamento aos Homicídios de crianças e adolescentes (em construção), ainda a ser apresentada e aprovada pelo CEDCA.

3) FORUM ESTADUAL DCA :

O Fórum Estadual dos Direitos da Cri Adol é um espaço de organização política das instituições da sociedade civil do Estado do RJ. No 1ª semestre de 2020, foram realizadas de 06 Assembleias Ordinárias e Extraordinárias nos dias: 05/02, 04/03, 01/04, 20/04, 22/05, 26/05, 23/06 ; 01 e 23 de junho (reunião Executiva com Conselheiros)



Assembleia Fórum Estadual DCA de junho

RRC, em parceria com a CHEIFA e o Projeto Legal, assumiram a Comissão Executiva do Fórum Estadual DCA, em novembro de 2019, com a responsabilidade de articular, mobilizar e fortalecer este espaço de organização.

Um dos desdobramentos mais significativos da articulação política da Comissão Executiva do Fórum Estadual DCA foi que após a reunião com Deputada Estadual Renata Souza e a Comissão de Direitos Humanos da ALERJ para tratar sobre a inconstitucionalidade do porte de arma para Agentes do DEGASE, em nov/19, o partido da Deputada (PSOL) entrou com uma Ação Civil Pública (ACP) no Supremo Tribunal Federal (STF), em novembro/19. Em 13 de junho de 2020, O Procurador Geral da República (Araújo), analisando a ACP, dá parecer que o porte de arma para agente socioeducativo é inconstitucional, o que representou um resultado muito positivo e vitória dessa artulação iniciada pelo Fórum.

O Fórum Estadual DCA realizou no dia 05/02 foi realizado o Planejamento 2020 do Fórum Estadual DCA, com a participação de mais de 50 pessoas, dentre elas vários adolescentes e jovens. Em análise de conjuntura, tivemos a participação do ex Deputado Federal Chico Alencar, que traçou um quadro muito difícil para o Brasil sob a presidência de Bolsonaro. Foram definidas várias ações de incidência política, formação e participação juvenil. A contribuição da juventude foi muito importante, trazendo um novo olhar e boas propostas.



**PLANEJAMENTO FÓRUM
ESTADUAL DCA RJ 2020**
Data: 05/02/20
Local: Visão Mundial (Rua Uruguai, 514 / sala
201 - Tijuca)

PROGRAMAÇÃO

9:30H – Boas Vindas e Abertura com o Núcleo de Educadores/as Insurgentes (NEEI)
10:00H – Análise de Conjuntura com o ex-deputado federal e Prof. Chico Alencar
10:30H – Debate
11:30H – Planejamento (Objetivos, Eixos Estratégicos)
12:30H – Almoço
14:00H – Planejamento (Ações, Atividades)
17:00H - Encerramento



Grupão que participou do Planejamento 2020 do Fórum

Com o contexto da pandemia, as Instituições da sociedade civil se mobilizam em defesa de ações emergenciais para atender crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade no Estado, sendo grupos mais expostos ao vírus. O Fórum realizou um trabalho de incidência política junto ao CEDCA, elaborando e enviando Ofício no qual destaca os grupos mais vulneráveis e solicita a elaboração de plano emergencial ao CEDCA (ofício em anexo), destacando :

O foco do Plano Emergencial deve ser os grupos mais vulneráveis e fragilizados com a pandemia, destacando crianças e adolescentes:

- 1) Em situação de rua,
- 2) Em situação de vulnerabilidade nas favelas e periferias,

- 3) Em situação de vulnerabilidade nos lixões,
- 4) Em acolhimento institucional,
- 5) Adolescentes em cumprimento de medida socioeducativas,
- 6) Vítimas de violência doméstica,
- 7) Vítimas de violência sexual,
- 8) Indígenas, Quilombolas e Ribeirinhos.

O CEDCA acolheu o ofício e elaborará o Plano Emergencial à ser apresentado em forma de Deliberação ao Poder Executivo do Estado do RJ.

Fórum Estadual DCA RJ tem realizado reuniões virtuais, pelo menos a cada 14 dias, bem como trocando informações através do grupo de whatsapp de forma sistemática.

III) **MUNICIPAIS :**

1) **Comissão Municipal POP RUA e Fórum POP RUA**

RRC integra a Comissão Municipal de População de Rua da Câmara Municipal de Vereadores, e do Fórum Estadual POP RUA.

Com o início da pandemia coronavírus, a Câmara Municipal, a partir do Vereador Reimont, lançou o Plano Emergencial de Acolhimento Humanitário para atendimento à população em situação de rua no município do RJ, no dia 22/03. Na semana seguinte, dia 26/03, O referido Plano é apresentado como Projeto de Lei, porém a Câmara em votação rejeitou o PL, devido à forte pressão da bancada ligada ao Prefeito Crivella, reproduzindo o boicote histórico do município com as propostas e projetos apresentados pela Comissão Pop Rua.

Como forma de acolher a população de rua, no dia 21/03, a prefeitura informa que abrirá o Sambódromo para atendimento à essa população, bem como vacinar POP RUA contra a Gripe e abrir restaurantes populares. Em 30/03 a Prefeitura começa o encaminhamento da POP RUA ao acolhimento emergencial (Sambódromo), que tem apenas com 170 vagas para homens. Também foram abertos outros 04 hotéis populares, com capacidade de atendimento para cerca de 40 a 50 pessoas, para mulheres, famílias e também para homens. No entanto, a previsão é que existam cerca de 17 mil pessoas em situação de rua no município do RJ, a maioria homens adultos. São pessoas que têm um histórico de rua, mas também muitas outras que devido à recessão, perderam seus empregos, e outras que foram expulsas de suas comunidades (pela milícia ou tráfico), e que tiveram que vir para as ruas. Logo, a maioria das pessoas em situação de rua permanecem nas ruas sem atendimento do poder público. Graças à mobilização de diversos segmentos da sociedade civil, tem sido doado milhares de refeições por dia.

A Comissão Municipal POP RUA e o Fórum POP RUA tem trocado informações através do grupo de whatsapp de forma sistemática. Foram realizadas reunião virtual nos dias 16/04, 22/05, 08/06 e 09/06 com participação um grupo expressivo de pessoas. Nessas reuniões foi trazido um cenário muito difícil no atendimento à população em situação de rua, com abrigos insuficientes, consultórios na rua sem material básico de atenção e cuidado, locais como sambódromo, hotéis e outros que foram divulgados para acolher a pop rua com um número reduzido de atendimentos, dentre outros. Apesar de ter sido

aprovada pela ALERJ Lei Estadual 8826, que dispõe sobre a utilização de CIEPs para abrigar POP Rua, e também do PL que versa sobre a utilização de prédios públicos e privados desativados para acolher PSR, estes não foram até agora cumpridos pelo Estado do RJ.



Reunião da Comissão Municipal de População em situação de rua, da Câmara Municipal de vereadores, presidida pelo Vereador Reimont.

Em junho, Prefeito do RJ lança decreto que dispõe sobre recolhimento e internação involuntária da POP RUA, como forma de contenção da rpropagação do vírus nessa população. A Justiça intervém e suspende o decreto, alegando que esse tipo de intervenção só é concebida quando existir ordem judicial ou pedido de médico para internação.

4) Elaboração de campanhas de pressões propositivas em REDE. Incidência participativa para política de atendimento garantidora de direitos humanos de crianças e adolescentes e suas famílias

I - Com o agravamento e aumento dos homicídios contra crianças e adolescentes no RJ, bem como de manifestações explícitas de racismo no país e no mundo, a RRC cria e divulga nas redes sociais POSTs contra o racismo; reprodução de uma campanha da década de 1990, qdo foi denunciado o extermínio de meninos/as de rua, com o Post «Não Matem nossas crianças»; capa da Facebook da RRC³⁵ «Parem de nos matar»; e capa Facebook Candelária³⁶ 27 anos «Vidas negras nas ruas importam». Todos foram divulgados nas redes sociais (facebook, whatsapp).

³⁵ <https://www.facebook.com/RedeRioCrianca/>



OLHA, MÃE,
EU TENHO A
MESMA MARQUINHA
DE NASCENÇA QUE
A SENHORA....



VIDAS NEGRAS IMPORTAM!

RACISMO É CRIME!!

Parem de nos matar!

Apoio: kiyo



CADA VIDA IMPORTA!

PAREM DE NOS MATAR!



1993 - 2020

CANDELÁRIA 27 ANOS!
23 DE JULHO

#VIDAS NEGRAS NAS RUAS IMPORTAM!

Novas estratégias de atuação e de comunicação da RRC:

Definimos enquanto novas estratégias de ação em tempos de pandemia a **reativação do Canal do Youtube da RRC³⁷**, através do programa **«Conversações Insurgentes»**, que tem programação com «lives» semanais. Iniciamos com campanha de divulgação do canal para colher inscrições e seguidores, e a elaboração de material gráfico e de divulgação. Tem como proposta desenvolvermos um programa de caráter informativo, formativo e cultural dividido em dois tipos de programação que se revezam a cada semana :

- Debate com convidados sobre temas atuais e de interesse diversos
- Cultura e Arte com o Núcleo de Educadoras e Educadores Insurgentes (NEEI)

A estréia do Programa ocorreu no dia 19 de junho, às 16 horas. Já realizamos 03 programas no período :

³⁷ Canal Youtube RRC: <https://www.youtube.com/channel/UC1RMHtAH0iDgphBS0TqBVLQ/featured>

CONVERSÇÕES INSURGENTES

REDE RIO CRIANÇA

Estréia: 19 jun (sexta-feira) 16 horas

Inscriva-se nos canais!

YouTube

transmissão: bit.ly/youtuberederiocrianca e pelo facebook.com/RedeRioCrianca

DEBATE

Manoela Gatto (Anacleto)

Beth Sero

CULTURA E ARTE

Núcleo de Educadoras e Educadores Insurgentes (NEEI)

Apoio: **kiyo**

CONVERSÇÕES INSURGENTES

REDE RIO CRIANÇA

Estréia: 19 Jun (sexta-feira) 16H

Inscriva-se nos canais!

YouTube

Transmissão: bit.ly/youtuberederiocrianca e pelo facebook.com/RedeRioCrianca

Os impactos da pandemia COVID 19 na população em situação de rua

DEBATE:

Convidado: Manoel Torquato (Coordenação da Campanha Nacional Criança não é de Rua)

DEBATEDORES:

Márcia Gatto (Coordenação RRC)

Pedro Pereira (Presidência RRC, Coordenador CEDECA RJ)

Apoio: **kiyo**

CONVERSÇÕES INSURGENTES

REDE RIO CRIANÇA

26 Jun (sexta-feira) 16H

Inscriva-se nos canais!

YouTube

Transmissão: bit.ly/youtuberederiocrianca e pelo facebook.com/RedeRioCrianca

Cultura e Arte com Núcleo de Educadoras e Educadores Insurgentes (NEEI)

CONVIDADO:

George da Paixão (Músico, Arte Educador)

Apoio: **kiyo**

CONVERSÇÕES INSURGENTES

REDE RIO CRIANÇA

03 Jul (sexta-feira) 16H

Inscriva-se nos canais!

YouTube

transmissão: bit.ly/youtuberederiocrianca e pelo facebook.com/RedeRioCrianca

DEBATE

Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes em situação de rua: «Pandemia, e agora?!»

CONVIDADOS:

Prof. Roberto Santos (Coordenador Executivo da Assoc. Benef. AMAR e responsável pela Casa de Acolhida Frei Carmelo Cax)

Marcela Gavinho (Coordenadora de Projetos Sociais CIEDS)

DEBATEDORES:

Márcia Gatto (Coordenadora da Rede Rio Criança)

Valdinei Martins (Diversa RRC, Coordenador do Centro Socioeducativo Assoc. Benef. São Martinho)

Apoio: **kiyo**

Divulgação Programa de estréia

POST divulgação 1º Programa

POST divulgação 2º Programa

POST divulgação 3º programa



Página Canal Youtube da RRC



Visualizações do Programa

- A RRC está elaborando material gráfico para Campanha 30 Anos do ECA.

META 2 : EMPODERAMENTO EM REDE DO GRUPO ALVO CARS E ATORES DCA

PRINCIPAIS ATIVIDADES :

2.1 Forum dos Meninos produz protagonismo e questionamento proactivo do próprio grupo alvo CARS, para a transformação da sua realidade

A RRC, ao longo de sua história, sempre incentivou a formação, organização e participação juvenil. O Fórum de meninos/as foi esse espaço de construção ao longo de muitos anos. Com as mudanças no perfil das CASR e as novas exigências de resignificação de nosso trabalho, passamos a atuar nos espaços institucionais de atendimento direto. Com a pandemia da Covid 19, e o respeito às recomendações da OMS e das instituições de saúde e de governo, o atendimento direto foi revisto. Algumas instituições suspenderam provisoriamente, ou passaram a atender de forma bem reduzida como forma de proteção e cuidado.

A Educadora e Articuladora da RRC, responsável por desenvolver os Fóruns Institucionais começou a realizar, de forma remoto / vídeo, oficinas de arte educação, contação de histórias e discute temas atuais com grupo de meninos/as da Associação São Martinho.

RRC fortalece participação de 01 adolescente nas reuniões do CEDCA (GT Política Estadual de Prevenção e Enfrentamento aos Homicídios de Cri/Adol). Patrick Medeiros, 17 anos, participa das reuniões do GT desde a sua constituição e vem contribuindo muito com a construção da Política Estadual de Prevenção e Enfrentamento aos Homicídios de Cri Adol. Patrick também tem participado do Fórum Estadual DCA. No contexto da pandemia, a participação tem sido virtual nas reuniões, bem como através do grupo whatsapp.

RRC fortalece e mobiliza participação de adolescentes nas reuniões do CEDCA (Assembleia, GT Política Estadual de Prevenção e Enfrentamento aos Homicídios de Cri/Adol) e Fórum Estadual DCA, estabelecendo contatos sistemáticos e convites através das redes sociais, e com instituições que atuam com jovens lideranças. Adolescentes e jovens tiveram participação ativa no Planejamento Estratégico 2020 do Fórum Estadual DCA, realizado no dia 05 de fevereiro.

Atendendo ao pedido de um grupo de estudantes do CIEP 225 Mário Quintana, na Zona Oeste, que fizeram a ocupação desta escola no dia 21/01, devido ao governo de Estado estar fazendo obra para transformar a quadra da escola em mais salas de aula, a RRC articulou reunião com o Coordenador da CDEDICA (Coordenadoria da defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente), Rodrigo Azambuja, e também com o CEDCA e SEEDUC, na busca de um entendimento e mediação com os jovens, que também participaram dessa reunião, no dia 24/01. Infelizmente, o Secretário Estadual de Educação, Pedro Fernandes, não compareceu à reunião e não enviou representante, e não aceitou negociação com os estudantes, que tiveram de desocupar a escola (essa reunião não foi fotografada como forma de preservar a identidade dos estudantes).

Doações para Instituições e adolescentes :

Com a pandemia e a utilização de recursos da RRC para compra de alimentação e materiais, fizemos doação de 100 máscaras de tecidos ao CREAS Maria Lina; e de 30 Kits de higiene e limpeza para 02 abrigos de adolescentes da Prefeitura do Rio (Casas Viva).

RRC recebe doação de cestas básicas, brinquedos e roupas de escola e condomínio da Barra, e repassa para o SERFM e Cine Rock.

RRC faz doação de 10 Kits higiene e limpeza para o DEGASE

- **GRUPO INTER-RUAS** - Formado por representante e Instituições da RRC de atendimento às CASR (Pastoral do Menor, São Martinho, AMAR), e poder público através do CRAS, CREAS, CAPSI, Consultório na Rua, Defensoria Pública, dentre outras. Com a pandemia tem feito reunião virtual e concentra muitas das discussões através do grupo whatsapp.



Reunião do Grupo, em maio/20.

2.2) MOVIMENTO CANDELARIA NUNCA MAIS !:

RRC compõe coordenação colegiada do Movimento Candelária Nunca Mais, e mobiliza o grupo para a organização das manifestações e atividades dos 27 anos da Chacina da Candelária, em tempos de pandemia . As discussões e fechamento de proposta de programação e responsáveis pelas atividades se deram através do grupo whatsapp.

Programação:

Dia 22/07, 18H - Vigília das Mães / Interreligioso virtual

Dia 23/07, 10H – Webmar Candelária Nunca Mais, em parceria com o CMDCA e CEDCA

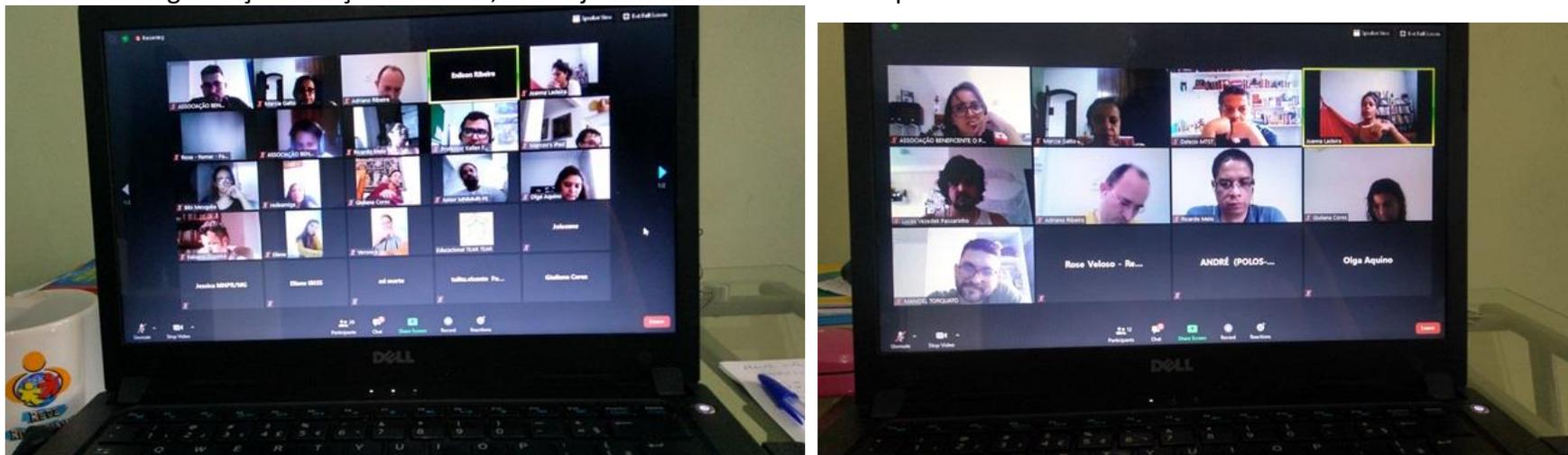
11H – Missa virtual

12H – Ato, Manifestação Virtual (organizado pelos adolescentes e jovens)

RRC inicia a elaboração de material gráfico os 27 anos da Chacina Candelária (Panfleto, POSTs, Cards), e divulgará na mídia e redes sociais.

2.2.1) Ação Nacional Criança Não é de Rua – A Campanha Nacional Criança Não é de Rua (CNER) há cerca de 10 anos instituiu o Dia 23 de Julho - Dia Nacional de Enfrentamento à situação de rua de crianças e adolescentes, em consonância com as atividades do Mov. Candelária Nunca Mais ! São mobilizados as

Instituições que integram a CNER e instituições parceiras nessa organização, visando essa realização em cerca de 15 Capitais. A RRC tem participado das reuniões de organização da Ação Nacional, tendo já ocorrido 03 reuniões no período.



24/06 – Pesquisa: 25% jovens não voltarão às aulas depois da pandemia (Conjuve)

Matéria Pesquisa: jovens em situação de rua ficam mais vulneráveis durante a pandemia; e 85% das CASR são negras, publicada em 26/06

2.3) GÊNERO :

O trabalho com meninas, jovens e mulheres, em especial as que estão em situação de rua é reconhecido como muito importante pelas Instituições e profissionais da RRC. As instituições de atendimento direto às CASR no âmbito da RRC (AMAR, São Martinho, Pastoral do Menor, Projeto Ruas), e de atendimento às Mães e familiares (Movimento Moleque e, mais recentemente, a ABTH), tem feito atendimento, apesar das dificuldades de continuidade das ações nesses tempos de pandemia. Nessa perspectiva, a RRC fez doação de 50 cestas básicas e material higiene e limpeza para mães do Mov. Moleque e Mães da Amar



Uma outra ação daRRC foi o encaminhamento de mães junto à Defensoria Pública (NUDEDH) em casos de mães que nos procurou para ajudar nos procedimentos de reparação do estado em caso de homicídio de seus filhos, ou de omissão do mesmo em atendimentos hospitalares e outros.

- 2.4)** Transferência de conhecimentos, suporte e formação do Grupo de Educadores de Rua: Formação e socialização do conhecimento sempre foi uma das principais ações da RRC, desde a sua constituição. Vários cursos, em diferentes áreas, já foram ministrados para o grupo de Educadores Sociais e profissionais Técnicos das instituições da RRC, e interessados. RRC investe na mobilização e fortalecimento do Grupo de Educadores, especialmente, através de redes sociais (Grupo Whatzapp).

Aprovação Projeto de Lei nº 2.676 , de 2019 que dispõe sobre a profissão do Educador e Educadora Social³⁸, da Deputada Federal Luiziane Lins (PT Ceará). Também destacamos a aprovação do PL Profissionalização Educadores com ensino superior, PL 328/2015 do Senador Telmário Mota, o que tem representado uma grande preocupação, pois a maioria dos educadores sociais não possuem curso superior, e pode representar um tipo de elitização da profissão e exclusão de um segmento.

- Márcia Gatto publica artigo em publicação RIDIAC
- 05/05 – Conversa com estudantes Direito da FGV sobre RRC e Pop rua

³⁸ Publicado em :

https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=34A3D99A792A789C3642673584BF925B.proposicoesWebExterno1?codteor=1752495&filename=Avulso+-PL+2676/2019

Núcleo de Educadoras e Educadores Insurgentes (NEEI) : Grupo criado em 2016, formado por Arte Educadores da RRC e Educadores Independentes, que tem na arte educação e na cultura a ferramenta principal para fortalecer, potencializar e mobilizar diferentes grupos e coletivos que têm seus direitos violados, bem como sensibilizar a sociedade através de atos públicos, manifestações, apresentações artísticas públicas e performances sobre direitos humanos e suas violações. Realizaram 04 reuniões no período : 04/02, 12/05, 23/05 e 10/06, incluídas as de organização do programa Conversações Insurgentes com arte e cultura, que tem a participação do NEEI. No dia 26/06 realizaram seu 1ª programa, de tendo a música como tema³⁹. Destacamos a produção de uma paródia « Nos dias de hoje », feita pelo NEEI, da música Cartomante, de Ivan Lins.



2. Desenvolvimento das ações dentro da linha do tempo : indicar a evolução através do cronograma

Favor retoma , por META, as atividades principais descritos em cima (Quadro Lógico), visualizando o seu progresso/a sua aplicação durante os 12 meses em 2017 :

MESES de atividades realizadas :	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
META 1 : Efetivação de uma Política Nacional de Atendimento às crianças e adolescentes em situação												

³⁹ Ver em Canal Youtube da RRC: <https://www.youtube.com/channel/UC1RMHtAH0iDgphBS0TqBVLQ>

de rua													
	1.1 Construção da Agenda nacional de políticas públicas para integração CASR.	X	X	X	X	X	X						
	1.2 Elaboração de campanhas de pressões propositivas em REDE. Incidência participativa para política de atendimento garantidora de direitos humanos de crianças e adolescentes e suas famílias.	X	X	X	X	X	X						
	META 2 : Empoderamento em Rede do grupo alvo CARS e atores DCA												
	2.1 Fórum de Meninos/as			X	X	X	X						
	2.2 GT grupo meninas e gênero/jovens mães de rua gera maior conhecimentos, estudo,transferência e replicação em torno da temática de igualdade de gênero.			X	X	X	X						
	2.3 Campanha da Candelária : agenda anual de promoção dos Direitos da Criança e prevenção de violência em cooperação com	X	X	X	X	X	X						

	sociedade civil e universidades .												
	2.4 Transferência de conhecimentos, suporte e formação do Grupo de Educadores de Rua	X	X	X	X	X	X						

5. Processos de Aprendizagem :

Nesse primeiro semestre de 2020 tivemos que readaptar uma série de ações devido à pandemia coronavírus. No entanto, isso não representou uma pausa no trabalho, ao contrário, significou um trabalho dobrado, através do home-office. As reuniões e encontros virtuais tem sido agendados de forma sistemática, nos diversos grupos e espaços e organização e defesa de direitos que a RRC participa.

6. Observações sobre o uso dos meios financeiros e como foram utilizados para realizar o(s) resultado(s) e as suas atividades.

6.1

Favor observa a pagina 5.2 do seu EXCEL dos gastos e comenta de forma resumida) .

PLANILHA REMANEJAMENTO RUBRICAS 2019					
Rubrica em saldo	valor em saldo EURO	Rubrica a remanejar	valor a remanejar EURO	Saldo EURO	Justificativa do remanejamento
		2.5.5- Outros custos de transporte	200	300	Remanejar valores para Consultoria Externa
		2.6.1- Aluguel de escritório	400		Remanejar valores para Consultoria Externa
		3.1- Pessoal local	2.000		Remanejar valores para Consultoria Externa
2.8.1- Consultoria externa					Rubrica 2.8.1 – Em Consultoria Externa temos embutidos 03 consultores, nesse ano de 2020. Os valores destinados anteriormente não são suficientes para garantir o trabalho desses profissionais. Por

					<p>isso, necessitaremos um remanejamento de algumas rubricas. Uma outra justificativa é que, com a pandemia da COVID 19, nossas atividades tiveram que ser repensadas e estas se concentraram em trabalho remoto. Reativamos o canal de Youtube da Rede Rio Criança e criamos o Programa “Conversações Insurgentes”, que é semanal. Para essa atividade, foi necessária a contratação de serviços arte educadores, e de pessoa especialista para capacitar a equipe nas transmissões ao vivo. Também realizamos a reorganização de outras atividades do projeto. Para essas atividades virtuais, também será preciso melhorar a qualidade técnica da rede de computadores (internet e upgrade computadores), pois as lives irão durar até o fim da pandemia.</p>
--	--	--	--	--	--

6.2 favor preencher a tabela embaixo que mostra a eficiência da sua gestão financeira :

Favor explica a diferença entre o orçamento original e os gastos realizados até 31/12/2017 na tabela :
(consulta a pagina 5.1 do seu EXCEL Financeiro)

Favor

	Orçamento 2020 (em Euro)	Gastos realizados 1º semestre 2020 (em Euro)	% mencionado no excel financeiro (5.1)	Explicação (SÓ necessario em caso que os gastos foram MAIS ou MENOS do que 20% do orçado)
Investimentos				
Custos de Funcionamento :				
Custos de Pessoal :				
Total				

7. Evolução de iniciativas de capacitação/formação dentro da Parceria KIYO

Atenção: Os parceiros que já listaram tais formações no 1o semestre podem retomar a lista (copiar) e complementar com as formações que aconteceram no 1º semestre.

Data	lugar	objetivo	Eventuais comentarios
05/03	Sede KIYO	05/03 – Seminário Interno KIYO	Avaliação Externa do Programa

8. Evolução com o trabalho em Rede e na construção de Sinergia e Complementaridade :

DATA	LOCAL	OBJETIVO/ATOES ENVOLVIDOS do trabalho em Rede	IMPACTO PARA o PROGRAMA + EVENTUAIS COMENTÁRIOS
Reuniões mensais	CNDH	RRC participa de reunião da Comissão Permanente da População em situação de rua, do Conselho Nacional de Direitos Humanos, em Brasília. Participam Ministérios e organizações da sociedade civil de representação nacional.	Tema principal são as violações de direitos humanos da população em situação de rua em nível nacional, com a realização de denúncias e missões da Comissão em situações de extrema violência. Com a conjuntura de retrocesso e desmonte de Conselho e Comissões em nível nacional, foram realizadas 03 reuniões no período, sendo 02 em Brasília, e 01 no RJ. RRC participa de GT que formulará Resolução CNDH com diretrizes nacionais para população em situação de rua.

<p>Reuniões de Comissões, Mesa Diretora e Assembleias mensais, 2º semestre 2019</p>	<p>CEDCA</p>	<p>Formulação, fiscalização e monitoramento da política pública para crianças e adolescentes no Estado do RJ. Participam, de forma paritária, Instituições governamentais e não governamentais.</p>	<p>RRC esteve na Presidência do CEDCA até final de outubro/2019, totalizando uma gestão de 15 meses (JUL/18 a OUT/19); Devido à realização da Conferência Estadual DCA em final de julho, a gestão da RRC na Presidência foi estendida para AGO/SET/19. Articulação com o Executivo, Judiciário e Legislativo pela garantia de direitos às crianças e adolescentes no Estado, especialmente resultando no fechamento do Educandário Santo Expedito, e aprovação da Central de Regulação de Vagas do DEGASE. Liberação de recurso do Fundo da Infância e Adolescência do Estado, depois de 08 anos retido, para realização da Conferência Estadual ; bem como um mínimo de recursos para atividades Candelária.</p>
<p>Reuniões mensais no 2º semestre 2019</p>	<p>Fórum Estadual DCA</p>	<p>Espaço de organização das instituições da sociedade civil que atuam com crianças e adolescentes no Estado.</p>	<p>Controle social. Pouca participação de Instituições enfraquece este importante espaço de articulação e organização da sociedade civil. RRC assume a Secretaria Executiva do Fórum Estadual DC juntamente com CHEIFA e Projeto Legal.</p>
<p>Reuniões quinzenais 1º semestre 2020</p>	<p>GT de Formulação da Política Estadual de Prevenção e Enfrentamento aos homicídios de crianças e adolescentes no RJ</p>	<p>Composto por Conselheiros do CEDCA e representantes de diversas organizações do poder público, sociedade civil, universidades. Instituído para discutir e formular diretrizes para a Política de Prevenção e Enfrentamento aos homicídios de crianças e adolescentes no Estado no RJ.</p>	<p>O RJ é pioneiro e será o primeiro Estado brasileiro a deliberar uma Política Pública sobre o tema. A complexidade do tema não permitiu concluir a Política em 2019. Com a pandemia coronavírus, os trabalhos do GT tiveram uma certa dificuldade, e tivemos que rever os prazos de conclusão dos trabalhos e de deliberação da Política pelo CEDCA.</p>
	<p>Campanha Nacional Criança Não é de Rua (CNER)</p>	<p>Articular atores da sociedade civil em prol da construção e implementação de políticas públicas para as CASR no país. A RRC integra a Coordenação Sudeste da Campanha.</p>	<p>Realização reunião da coordenação nacional em São Paulo, em 27 e 28 de fevereiro, de avaliação e para traçar os próximos passos para 2020. Com a pandemia, todo o programa teve de ser revisto. Tivemos o lançamento da pesquisa amostral e da diretrizes para acolhimento institucional através de Webmar, em 26 e 27 de maio.</p>

			Realização de 03 reuniões virtuais para organização do ação Nacional de enfrentamento da situação de rua de crianças e adolescentes.
22 e 23 de Julho 2020	Movimento Candelária Nunca Mais	É um movimento de mobilização em defesa da vida, dos direitos humanos, contra à toda e qualquer forma de violência, discriminação, exploração, crueldade e opressão, sem distinção de cor, raça, classe, gênero ou credo.	Fazem parte organizações da sociedade civil e movimento social. Com a pandemia, as atividades dos 27 anos Candelária Nunca Mais foram revistas, respeitando as recomendações de isolamento social, e faremos as atividades virtuais.
Reuniões quinzenais / mensais (com a pandemia)	Articulação da abordagem e trabalho complementar	Articular instituições do poder público e da RRC para o desenvolvimento de um trabalho integrado e complementar com cri/adol em situação de rua.	Participam instituições de trabalho direto com as CASR da RRC (Pastoral do Menor, AMAR, São Martinho,) e do poder público (CREAS, CRAS, CAPS). As reuniões tem sido feitas de forma sistemática, com estudo de casos e encaminhamentos de acordo com as necessidades do atendimento. Concentração das discussões e informações no grupo whatsapp

9. Evolução das temáticas transversais de GÊNERO e MEIO AMBIENTE :

GÊNERO

A RRC tem investido no fortalecimento do Grupo de Mães e Familiares de adolescentes que cometeram ato infracional e dos que foram vítimas da violência letal do Estado – Movimento Moleque, oferecendo o espaço para reuniões, alimentação, transporte. Com a pandemia Covid 19, fez doação de alimentação, material de limpeza e higiene para o Mov. Moleque e da Assoc. de Mães da AMAR. A RRC tem também auxiliado com informações e articulação com o Núcleo de Direitos Humanos da Defensoria Pública (NUDEDH).

MEIO AMBIENTE

Mantemos política adotada em 2019 : A política de meio ambiente continua sendo algo ainda novo no plano de ação da RRC e suas Instituições. Buscamos contribuir com o tema junto às Instituições da RRC, como a limpeza e a não poluição do meio ambiente, a utilização de canecas ou copos de vidro no lugar de copos de plástico. A temática do meio ambiente enquanto processo educativo é uma proposta a ser desenvolvida pela RRC no período de desenvolvimento do Programa KIYO.

10. GESTÃO DE RISCOS

A RRC considera um risco termos apenas um financiador (KIYO), por isso tem participado de editais públicos de financiamentos de projetos sempre que possível. Concorreu a editais do Fundo Brasil de Direitos Humanos, em 03 anos consecutivos, sendo aprovados na 1ª fase, mas reprovados na fase final. Tentou articulação com algumas instituições financiadoras internacionais, como a Miseror, sem sucesso. Já há algum tempo observamos que o financiamento de articulação e incidência política, principal papel de um trabalho em rede, apresenta raros financiamentos. Desde a eleição do governo Bolsonaro, houve paralização de editais de projetos pelo CONANDA, Secretaria Nacional da Criança, e outros, que anteriormente eram uma possibilidade de financiamento. Com o contexto da pandemia coronavírus esse quadro se agravou. Continuaremos na busca por novos financiamentos e patrocínios, e agradecemos à KIYO por acreditar em nosso trabalho ao longo desses anos.

11. ESTATÍSTICAS

Relatórios das Instituições da RRC

Instituições da RRC que atendem e desenvolvem atividade direta com CASR, e Mães e Familiares.

Número de atendimentos no 1º Semestre de 2020:

- 1) São Martinho: 260 CASR e adultos**
- 2) Pastoral do Menor : 36 CASR**
- 3) Movimento Moleque : 60 Mães e Familiares**
- 4) Projeto Ruas : 370 pessoas em situação de rua (crianças, adolescentes e adultos)**
- 5) Terra dos Homens (ABTH) :**
Atendimentos Diretos: 150 famílias e 248 crianças e adolescentes
Atendimentos Indiretos: 1.116
Total de atendimentos diretos e indiretos: 1.514

Márcia Gatto

Coordenadora RRC

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 2020.